

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**CASSIANE FREITAS DE FREITAS**

**VIVER E PENSAR CRIATIVAMENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
REPERCUSSÕES DE UMA PROPOSTA EXTENSIONISTA DE  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL NA UNIPAMPA**

**BAGÉ  
2021**

**CASSIANE FREITAS DE FREITAS**

**VIVER E PENSAR CRIATIVAMENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
REPERCUSSÕES DE UMA PROPOSTA EXTENSIONISTA DE  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL NA UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Matemática - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Matemática.

Orientadora: Luciana Martins Teixeira Lindner  
Co-orientadora: Valesca Brasil Irala

**BAGÉ  
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do

Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

F866v Freitas, Cassiane Freitas

Viver e pensar criativamente em tempos de pandemia: repercussões de uma proposta extensionista de desenvolvimento pessoal na UNIPAMPA / Cassiane Freitas Freitas.

68 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Universidade Federal do Pampa, MATEMÁTICA, 2021.

"Orientação: Luciana Martins Teixeira Lindner".

1. Percepções. 2. Encontro. 3. Criatividade. 4. Extensão. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

**CASSIANE FREITAS DE FREITAS**

**VIVER E PENSAR CRIATIVAMENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA:  
REPERCUSSÕES DE UMA PROPOSTA EXTENSIONISTA DE  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL NA UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Matemática-Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em Matemática.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciana Martins Teixeira Lindner  
Orientadora  
UNIPAMPA

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Valesca Brasil Irala  
Co-orientadora

## UNIPAMPA

---

Prof. Dra. Candice Moura Lorenzoni  
UFSM

---

Prof. Dra. Claudia Laus Angelo  
UNIPAMPA

---



Assinado eletronicamente por **VALESCA BRASIL IRALA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/09/2021, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **LUCIANA MARTINS TEIXEIRA LINDNER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/09/2021, às 15:13, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Cândice Moura Lorenzoni, Usuário Externo**, em 27/09/2021, às 15:35, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CLAUDIA LAUS ANGELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/09/2021, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0624019** e o código CRC **5BEFF4AA**.

Referência: Processo nº 23100.016225/2021-98 SEI nº 0624019

## **AGRADECIMENTO**

A Deus, por me guiar sempre e me dar forças para superar as dificuldades.

À minha família por todo apoio, em especial meu marido Braz Henrique Vieira, que sempre acreditou em mim. Obrigada pelo incentivo, ajuda, compreensão e paciência durante esse período.

Aos meus colegas, os quais passamos por tantos momentos juntos, em especial minha colega e amiga Carina Pereira, parceira de todas as horas.

Às minhas orientadoras Luciana Martins e Valesca Irala por todo incentivo, apoio e orientações, sem elas nada seria possível.

Aos participantes do Grupo de Estudos Viver e pensar criativamente, edição 2021, no qual foi realizada toda esta pesquisa.

Ao filósofo espanhol Alfonso López Quintás, cuja sua obra inspirou não só a teoria para este trabalho, mas também toda minha vida.

E a Universidade Federal do Pampa, a seu corpo docente, que me permitiram alcançar conhecimentos importantes para a vida profissional.

## RESUMO

Este trabalho consiste em uma pesquisa sobre as repercussões da obra do autor Alfonso López Quintás em um projeto de extensão do *Campus* Bagé da Universidade Federal do Pampa, denominado “Grupo de Estudos Pensar e Viver Criativamente”. Sua proposta pedagógica entende que o desenvolvimento humano acontece por meio da criatividade e, como tal, vê o homem como um ser de encontro, conceitua todos os pressupostos para o homem acessar sua criatividade na vida do trabalho e pessoal. A partir dessa proposta, foi criado em 2020 o Grupo piloto desse projeto de extensão e, em 2021, aconteceu o primeiro grupo de estudos. Os encontros síncronos foram semanais no formato remoto, nos quais foi discutida e estudada a proposta pedagógica e de desenvolvimento humano orientada pelo autor. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo geral descrever as percepções dos participantes do projeto, com o intuito de adequar as práticas metodológicas extensionistas desenvolvidas para gerar melhores condições na oferta do projeto de extensão para os participantes das próximas edições. Para tal, foram interpretados os dados gerados no período de inscrições desse projeto, em relação ao número de inscritos *versus* participantes efetivos no primeiro encontro do grupo, áreas de formação, local de trabalho e localização. Também foi realizado o diagnóstico das percepções intermediárias dos participantes do projeto durante o seu percurso, a fim de estabelecer comparações com as percepções finais, ao término do projeto. Os resultados dessa comparação indicaram que houve a manutenção das percepções dos participantes nos dois momentos de coleta de dados. Os dados qualitativos geraram duas categorias analíticas em relação ao impacto do projeto para os participantes, a saber: “ação/relação” e “autoconhecimento”. Alguns aspectos quantitativos avaliados permitiram à equipe executora realizar adequações para a segunda edição do grupo, no que diz respeito à interação e ao questionário auto-avaliativo para cada lição. A partir da contribuição desta pesquisa, buscar-se-á qualificar ainda mais as ações extensionistas do Grupo de Estudos analisado.

**Palavras-Chave:** Percepções. Encontro. Criatividade. Extensão.

## ABSTRACT

This work consists of a research on the repercussions of the work of the author Alfonso López Quintás in an extension project of the *Campus Bagé* of the Federal University of Pampa, called “Study Group Thinking and Living Creatively”. His pedagogical proposal understands that human development happens through creativity and, as such, he sees man as an encounter being, he conceptualizes all the assumptions for man to access creativity in work and personal life. Based on this proposal, the pilot Group for this extension project was created in 2020, and, in 2021, the first study group happened. The synchronous meetings were weekly in remote format, in which the pedagogical and human development proposal oriented by the author was discussed and studied. In this context, the research had as general objective to describe the perceptions of the project participants, in order to adapt the extensionist methodological practices developed to generate better conditions in the offer of the extension project for the participants of the next editions. Thus, the data generated during the registration period of this project were interpreted in relation to the number of subscribers *versus* effective participants in the first group meeting, formation areas, workplace, and location. A diagnosis of the intermediate perceptions of the project participants during its course was also performed in order to establish comparisons with the final perceptions at the end of the project. The results of this comparison indicated that the participants' perceptions were maintained at the two data collection moments. Qualitative data generated two analytical categories regarding the impact of the project on the participants, namely: “action/relation” and “self-knowledge”. Some quantitative aspects evaluated allowed the executing team to adjust for the second edition of the group, regarding interaction and self-evaluative questionnaire for each lesson. Based on the contribution of this research, the extension actions of the Study Group analyzed will be further qualified.

**Keywords:** Perceptions. Encounter. Creativity. Extension.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Diagrama com os níveis de realidades citados na obra.....	24
Figura 2 – Diagrama com as palavras dos conceitos da obra de Alfonso López Quintás.....	26
Figura 3 – Linha do tempo do Grupo de Estudos “Viver e Pensar Criativamente”....	31
Figura 4 – Card com divulgação e inscrições do projeto.....	36
Figura 5 – Gráfico dos inscritos versus participantes/concluintes do Grupo de estudos 2021.....	37
Figura 6 – Gráfico da área de atuação dos inscritos no Grupo de Estudos.....	38
Figura 7 – Gráfico da área de atuação dos participantes do Grupo de Estudos.....	39
Figura 8 – Gráfico do perfil de atuação dos inscritos versus perfil dos concluintes...	41
Figura 9 – Nuvem de palavras da questão 5 do questionário final do Grupo de Estudos.....	48

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Respostas da avaliação Diagnóstica realizada com o Grupo 1.....	28
Quadro 2 – Respostas orientadas à categoria ações/relações.....	50
Quadro 3 – Respostas orientadas à categoria autoconhecimento.....	51

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Teste T de amostras independentes.....	43
Tabela 2 – Análise descritiva dos dados.....	44

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

SIPPEE - Sistema de Informações de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

TDIC – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

## Sumário

<b>1 REFLEXÕES INICIAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>1.1 A Extensão na Universidade Federal do Pampa .....</b>	<b>15</b>
<b>1.2 Extensão em Tempos de Pandemia.....</b>	<b>16</b>
<b>2 DESCRIÇÃO TEÓRICO-CONCEITUAL DO GRUPO DE ESTUDOS .....</b>	<b>19</b>
<b>3 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DO GRUPO DE ESTUDOS .....</b>	<b>27</b>
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....</b>	<b>32</b>
<b>4.1 Análise descritiva da pesquisa .....</b>	<b>34</b>
<b>5 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>36</b>
<b>5.1 Apresentação do perfil dos participantes do grupo de estudos 2021.....</b>	<b>36</b>
<b>5.2 Comparação quantitativa do questionário intermediário <i>versus</i> final .....</b>	<b>42</b>
<b>5.3 Percepções dos participantes que concluíram o Grupo de Estudos .....</b>	<b>47</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>54</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>
<b>APÊNDICE A- Resultados análises software Jamovi .....</b>	<b>58</b>

## 1 REFLEXÕES INICIAIS

O presente trabalho consiste em uma pesquisa sobre as repercussões da obra de Alfonso López Quintás em um projeto de extensão do *Campus Bagé* da Universidade Federal do Pampa, denominado “Grupo de Estudos Viver e Pensar Criativamente”.

Fui apresentada à proposta pedagógica de Alfonso López Quintás (2006) pela Professora Luciana Martins Teixeira Lindner, quando a consultei para orientar meu trabalho. Uma proposta que eu não conhecia, mas que, na primeira leitura, percebi a relevância para o contexto educacional.

Esse projeto teve seu piloto em 2020, quando iniciou a pandemia e em 2021 teve sua segunda edição. A questão norteadora da pesquisa foi: quais as percepções dos participantes do Grupo de Estudos “Viver e Pensar Criativamente” ofertado em período de pandemia no ano de 2021?

A proposta pedagógica do autor entende que o desenvolvimento humano acontece por meio da criatividade e, como tal, vê o homem como um ser de encontro, conceituando todos os pressupostos para o homem acessar sua criatividade na vida do trabalho e pessoal.

Segundo López Quintás (2006), o pensamento criativo torna o ser humano capaz de alcançar algo valioso, de fazer novas descobertas, sendo isso fundamental para o desenvolvimento humano e profissional do indivíduo.

A pesquisa aconteceu no Projeto de Extensão “Grupo de Estudos Viver e Pensar Criativamente”, registro: 02.015.21, no Sistema de Informações de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE). Na edição piloto houve 100 inscritos, sendo 30 homologados e 9 concluintes. Em 2021, houve 150 inscritos e 42 concluintes que efetivamente participaram do grupo, com diferentes níveis de frequência. Os integrantes foram professores, estudantes e outros profissionais.

No grupo em questão, foi estudada, discutida e analisada a proposta pedagógica de López Quintás (2006). A partir dessa experiência, o objetivo geral da pesquisa foi compreender as percepções dos participantes do Projeto de Extensão, Grupo “Viver e Pensar Criativamente”, com o intuito de aproximar as práticas metodológicas extensionistas desenvolvidas das intencionalidades dos integrantes do projeto.

## 1.1 A Extensão na Universidade Federal do Pampa

A regulamentação da extensão em universidades é definida pelo Plano Nacional de Extensão com a resolução nº 104/15. A extensão universitária tem um papel fundamental de articulação entre universidade e sociedade através de diversas ações. Como o próprio nome já diz, é estender a universidade para além dos seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes; assim, construindo uma universidade pública de qualidade, conforme aponta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2019-2023) (UNIPAMPA, 2019).

A Universidade Federal do Pampa conta com 10 *campi* e, em todos eles, há vários projetos de extensão. Essas ações extensionistas além de reforçar as práticas pedagógicas de ensino, contribuem para a formação profissional do egresso, assim como renovam o trabalho docente e técnico-administrativo. Com isso, geram novas pesquisas com novos objetos de estudo, construindo assim uma interdisciplinaridade e proporcionando interseção entre ensino, pesquisa e extensão (UNIPAMPA, 2019).

Tendo uma característica bastante dinâmica e expressiva e proporcionando aos estudantes novas experiências e uma importante vivência, as ações de extensão exigem da Universidade um novo olhar sobre a sua estrutura curricular já existente no aspecto de flexibilizá-la, por meio da inclusão das ações de extensão na matriz curricular dos cursos de graduação.

Existe uma Política de Extensão e Cultura na UNIPAMPA que conta com alguns princípios, são eles: a valorização da extensão universitária como prática acadêmica; o impacto e transformação: cada atividade de extensão da universidade deve contribuir efetivamente para a mitigação dos problemas sociais e para o desenvolvimento da região; a interação do diálogo: as ações devem propiciar o diálogo entre a Universidade e a comunidade externa; contribuir com as ações que permitam a integralização do Plano Nacional de Educação; a interdisciplinaridade; a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa; o incentivo às atividades de cunho artístico, cultural e de valorização do patrimônio histórico; o apoio a programas de extensão interinstitucionais sob forma de consórcios, redes ou parceria também apoiar atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional e contribuir para a formação profissional e cidadã dos discentes.(UNIPAMPA, 2019).

A política de extensão dessa universidade a partir dos princípios citados anteriormente, é constituída pelos seguintes aspectos: incentivar a extensão e a

cultura; qualificar sempre a extensão; promover cultura e arte na Universidade e na região; divulgar todas as ações extensionistas e também culturais; ter sempre responsabilidade social, em atenção a demandas nacionais assim como as internacionais; promover a formação continuada aos profissionais da educação básica; da avaliação contínua da extensão universitária (UNIPAMPA, 2019).

A universidade, mesmo em tempos de isolamento social, incentiva a abertura desses projetos, para manter esse contato entre comunidade acadêmica e comunidade externa.

## 1.2 Extensão em Tempos de Pandemia

A extensão é parte integrante da formação dos estudantes de uma universidade em qualquer área do conhecimento. Através disso, a comunidade acadêmica é incentivada a compartilhar os conhecimentos adquiridos no âmbito universitário com os demais setores da sociedade, proporcionando, assim, a oportunidade de interagir diretamente com vários segmentos da comunidade externa, envolvendo diferentes conhecimentos, assim como também gerando impacto social.

Esse aprendizado é essencial para a formação profissional dos universitários que, desde a graduação, podem experimentar a capacidade de suas profissões responderem aos desafios da economia, da política, da cultura, das questões sociais de suas regiões e do seu país (DINIZ *et al.*, 2020).

Nas práticas extensionistas voltadas à formação de professores, o conteúdo educativo estabelecido possibilita um diálogo de saberes e a troca de experiências em uma ação pedagógica, envolvendo formadores (sejam eles docentes, alunos ou técnicos da universidade) e o público-alvo das ações.

Para que pudessem prosseguir, os projetos de extensão, assim como praticamente tudo nesse novo momento, precisaram se reinventar. O que antes era feito na comunidade ou no espaço físico da universidade, durante a pandemia passou a ser realizado através das telas de *smartphones* e computadores. Tudo precisou ser organizado e repensado muito rápido, pois a pandemia chegou de repente, mudando os planos e projetos que as universidades já haviam organizado em 2020, quando tudo começou e seguiu ao longo do ano de 2021 (RIBEIRO; MILHOMEM, 2020).



Porém, de forma rápida e eficiente, muitas instituições de ensino superior responderam a esse desafio propondo ações remotas e canais virtuais que poderiam, ainda que de forma limitada, continuar com suas atividades. Na dimensão da extensão, a suspensão de atividades em campo não significou a quebra de vínculos com os públicos atendidos externamente às universidades e, de certa forma, conseguiram dar seguimento a essa categoria de trabalho (RIBEIRO; MILHOMEM, 2020).

Ampliando o seu escopo de abrangência, a extensão pode atingir ainda mais territórios e públicos se amparar suas estratégias também através das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). A extensão, o ensino e a pesquisa universitária podem estender sua atuação se buscarem o equilíbrio entre o presencial e o virtual, atendendo ainda às exigências da vida contemporânea.

Tendo em consideração o exposto, apresento a questão de pesquisa deste trabalho: Quais as percepções dos participantes do Grupo de Estudos “Viver e Pensar Criativamente” ofertado em período de pandemia no ano de 2021? Estabelece-se, para tanto, o seguinte objetivo geral: **compreender as percepções dos participantes do Grupo de Estudos “Viver e Pensar Criativamente”, com o intuito de adequar as práticas metodológicas adotadas às melhores condições para os participantes das próximas edições do projeto de extensão.** Além disso, apresento os objetivos específicos que dão conta de operacionalizar a descrição dessas percepções:

1. Apresentar criticamente os dados coletados no período de inscrições do grupo de estudos ofertado no primeiro semestre de 2021, tecendo observações sobre número de inscritos versus participantes efetivos que concluíram o grupo de estudos, áreas de formação, local de trabalho/estudo e localização.
2. Diagnosticar, a partir de dados quantitativos, as percepções intermediárias dos participantes do grupo durante o seu percurso - ou seja, no período intermediário da proposta metodológica em execução, a fim de estabelecer comparações com as percepções finais, ao término do projeto.

3. Relatar as possíveis contribuições reveladas pelos participantes que concluíram o projeto, em nível de desenvolvimento pessoal/profissional, a partir dos dados qualitativos gerados.

Na sequência, apresento a organização do texto: no capítulo 2, temos a descrição teórico-conceitual do grupo de estudos, no qual descrevo a teoria usada no trabalho; posteriormente, o capítulo 3 traz a descrição metodológica do grupo de estudos, sendo descrito o projeto de Extensão; no capítulo 4, mostro os procedimentos metodológicos da pesquisa, apresentando a metodologia desenvolvida neste trabalho; no capítulo 5, foi descrita a análise de dados desta pesquisa; e, por fim, o capítulo 6 traz as considerações finais, concluindo o trabalho.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> No decorrer desse trabalho se usou diferentes vozes enunciadoras, conforme a necessidade.

1ª pessoa do singular: efeito de aproximar-se do leitor, assumindo claramente a autoria de ideias apresentadas; 1ª pessoa do plural: efeito de explicar claramente inserção do trabalho num grupo ou pesquisa; 3ª pessoa do singular com pronome se/uso da voz passiva: efeito de distanciar-se do objeto de estudo e de apresentá-lo de maneira mais objetiva. Não é necessário escolher um ou outro. Ambos podem ser contemplados no trabalho, ainda que, majoritariamente, o texto seja construído com domínio de alguma das três vozes possíveis (PERROTTA, 2004)

## 2 DESCRIÇÃO TEÓRICO-CONCEITUAL DO GRUPO DE ESTUDOS

Em busca de um referencial teórico para o desenvolvimento desta pesquisa, tive a oportunidade de conhecer a proposta pedagógica e filosófica desenvolvida pelo filósofo e pedagogo espanhol Alfonso López Quintás. Descrevo a seguir alguns fatos de sua trajetória formativa e sua obra.

Alfonso López Quintás nasceu em Santiago de Franza (La Coruña), em 21 de abril de 1928, formou-se em Filosofia e Teologia desde o ano de 1940. Doutor em Filosofia, professor da Universidade Complutense de Madrid, membro da Real Academia Espanhola de Ciências Morais e Políticas, escreveu várias obras sobre temas vinculados à educação, à ética e à formação de lideranças sociais. Em 1987 fundou a Escola de Pensamento e Criatividade, com diversos cursos como “A arte de pensar com rigor e viver de forma criativa”, “Como formar-se na ética através da literatura e do cinema”, “Grandes questões de ética” e “Literatura criativa e formação ética” (PERISSÉ, 2012).

Para López Quintás, o pensamento criativo é de fundamental importância para o desenvolvimento humano, assim como também pedagógico.

[...] ser creativo significa asumir activamente las posibilidades que nos ofrece el entorno para dar lugar a algo nuevo dotado de valor. Esa asunción de posibilidades se da em el encuentro. Somos creativos cuando creamos una verdadera relación de encuentro de uno u outro orden (QUINTÁS, 2006, p.45).<sup>2</sup>

Na proposta pedagógica de López Quintás fica bastante claro o que ele fala sobre pensamento criativo. Cada ser, tem um tipo de realidade e o pensar criativo quer dizer que esse pensamento deve se adequar às diferentes realidades. Ele fala que existem alguns níveis de realidades e em cada um destes níveis é exigida uma relação diferente com a realidade, pensar e ser criativo estão muito mais interligados do que se imagina, uma pessoa que vive criativamente tem um pensamento bem mais aguçado, assim como a pessoa que pensa bem acaba vivendo em criatividade.

Existe também em suas obras uma preocupação em alertar os educadores para a necessidade de se adequar métodos eficazes para educar crianças e jovens nas questões básicas da ética e de uma formação humana integral. Ele reporta-se

---

<sup>2</sup> ser criativo significa assumir ativamente as possibilidades que nos oferece o entorno para dar lugar a algo novo dotado de valor. Ao assumir essas possibilidades, o encontro acontece. Somos criativos quando criamos uma verdadeira relação de encontro de uma ou de outra ordem.

com grande frequência às obras literárias e cinematográficas como fortes aliadas à ação do educador e na formação humana.

O autor usa as obras literárias e cinematográficas como caminhos de análise e reflexões sobre a vida humana com suas virtudes, seus dramas e as formas de superação. Enfatiza a importância da formação integral do ser humano, levando em conta suas diferentes dimensões e suas relações com o entorno, especialmente em relação ao outro. Percebe o homem como um “ser de encontro”, relacional, o homem vive numa trama de relações e é através dessas relações que se desenvolve pessoalmente e conseqüentemente profissionalmente.

A Pedagogia do Encontro reflete sobre o ser humano como sendo um ser de encontro. O homem se desenvolve conforme exista uma troca, um entrelaçamento com o outro. Encontrar-se não significa estar próximo, até mesmo ao lado de alguém, mas sim desenvolver algum tipo de relação.

Na educação assim como no desenvolvimento pessoal do ser humano tudo só se torna possível se houver encontro, pois o diálogo é fundamental para o relacionamento entre os seres.

Encontrarse no se reduce a estar cerca (nível 1), sino a entrar em juego para enriquecerse mutuamente (nível 2). En este campo de interacción operativa participamos el uno de la vida del outro y compartimos nuestros gozos y nuestras penas, nuestros problemas y nuestros éxitos. En el ámbito del encuentro se supera la escisión entre el dentro y el fuera, el aquí y el allí, lo mío y lo tuyo (QUINTÁS, 2006, p.28).<sup>3</sup>

A Pedagogia do Encontro é uma proposta também para o professor com a finalidade de, inicialmente, refletir sobre suas práticas profissionais, seu desenvolvimento pessoal como educador, e para o aluno significa criar possibilidades de encontro entre ambos, construindo um conhecimento de forma em que todos se abram a atividades mais criativas alcançando maiores valores, permitindo então com isso orientar-se devidamente na vida.

Conhecendo, mesmo que de forma incipiente, a obra filosófica e pedagógica desse autor, foi possível uma apropriação do conceito de encontro, que é fundamental

---

<sup>3</sup> O encontro não se reduz a ser próximo (nível 1), mas a entrar no jogo para enriquecer um ao outro (nível 2). Neste campo de interação operacional, participamos uns dos outros na vida do outro e compartilhamos nossas alegrias e tristezas, nossos problemas e nossos sucessos. No âmbito do encontro, supera-se a cisão entre dentro e fora, aqui e ali, o meu e o seu (QUINTÁS, 2006, p.28).

dentro de sua obra, para as questões educacionais, e também para as relações interpessoais.

Hemos visto que los alumnos se van formando a medida que descubren las doces fases del proceso de crecimiento personal y se hacen cargo de los distintos niveles de realidad y de conducta en que pueden moverse. Para ejercer papel de formador, además de informador, cada profesor ha de sacar partido a su disciplina para clarificar lo mejor posible el sentido de los conceptos decisivos en dicho proceso formativo: ámbito, experiencia reversible, encuentro, valores, virtudes, ideal de la unidad, libertad creativa, sentido, creatividad, pensamiento relacional, lenguaje y silencio, vértigo y éxtasis, afectividad (QUINTÁS, 2006, p.15).<sup>4</sup>

Para que o encontro realmente aconteça, são necessárias algumas exigências como a generosidade, tolerância, compreensão, simpatia, fidelidade, paciência, flexibilidade de espírito, gratidão, veracidade e confiança, dentre outros.

Quando se fala em generosidade se fala em não pensar apenas em si, a generosidade que é diferente de dar para receber, é a ação de partilhar para promover o outro, possibilitar a troca com o outro, ou ainda melhor, dar-lhe possibilidades de desenvolver melhor suas potencialidades.

Outro ponto de fundamental importância nas exigências do encontro é a paciência. Essa atitude permite uma construção absolutamente sólida das nossas ações, geradas com o amadurecimento, mesmo diante de eventos que não saiam como planejado, estando aberto aos ajustes necessários.

A compreensão leva ao respeito e quem respeita não só é simpático como também vê o outro de forma diferente, sem arrogância, olha-o também com algumas dessas exigências do encontro, sem elas, eles apenas dividem esse espaço físico, mas não estão caracterizando um encontro, o que é fundamental para o aprendizado real, o aprendizado escolar e de vida.

Na pedagogia do encontro, procuramos o valor genético do conhecimento. Ou, em outras palavras, experimentamos com os alunos a alegria da descoberta pessoal. A sala de aula não é o lugar do tédio nem do excesso de trabalho. É o lugar da criatividade (PERISSÉ, 2012, p.86).

---

<sup>4</sup> Vimos que os alunos estão sendo formados à medida que descobrem as doze fases do processo de crescimento pessoal e assumem o controle dos diferentes níveis de realidade e comportamento em que podem se mover. Para exercer o papel de formador, mas também de informante, cada professor deve aproveitar a sua disciplina para esclarecer da melhor maneira possível o significado dos conceitos determinantes do referido processo formativo: âmbito, experiência reversível, encontro, valores, virtudes, ideal de unidade, liberdade criativa, sentido, criatividade, pensamento relacional, linguagem e silêncio, vertigem e êxtase, afetividade (QUINTÁS, 2006, p.15).

As relações do encontro que o ser humano estabelece durante a sua vida irão ter influência no seu modo de ser, agir e comportar-se, tornando-o distinto de todo e qualquer outro ser. Mas para o encontro em questão ter verdadeiramente essa influência sobre a formação humana, é necessário que ele veja as realidades de um modo responsável, como campo de possibilidades. Nesse sentido, faz-se necessário aprofundar o conceito de encontro e de seus condicionantes.

No encontro se entrelaçam dois âmbitos de vida, isso poderá gerar algum tipo de diversidade, isso deverá ser tratada com atitudes que impliquem em não ofender, não humilhar, agir de forma que faça o que é correto ao outro e assim lhe possibilitando corrigir os seus erros.

Con toda la seriedad debemos, pues, preguntarnos si estamos preparados para orientar debidamente nuestra conducta y ayudar a otros a hacerlo. Tal preparación es cada día más necesaria, pues la desorientación espiritual y la consiguiente incapacidad de prever anula con frecuencia las iniciativas mejor intencionadas (QUINTÁS, 2006, p.17).<sup>5</sup>

A conduta do encontro deve ser sempre uma conduta colaborativa e generosa para com o próximo, pois isso se faz necessário para que haja uma troca com o outro, precisa ter flexibilidade, e então com essa atitude possibilite entender que nem sempre se está correto, levando a uma abertura para aceitação do outro. No encontro não se pode pensar apenas em si mesmo, mas sim pensar no outro como sendo eu, é uma ação de partilha para a promoção do próximo, possibilitando assim que essa troca aconteça, dando-lhe oportunidade de desenvolver melhor suas potências, vivendo assim mais ricamente.

Segundo a proposta de López Quintás (2006), que fala que todo ser humano é um ser de encontro, nós vivemos e necessitamos de encontros para tornar a vida mais rica e satisfatória, mas para isso se faz necessário esclarecer alguns conceitos fundantes dessa proposta pedagógica que são os âmbitos e as experiências reversíveis. Outro aspecto importante para o teórico é fornecer ao ser humano uma

---

<sup>5</sup> Com toda a seriedade, então, devemos nos perguntar se estamos preparados para guiar adequadamente nosso comportamento e ajudar os outros a fazê-lo. Tal preparação é cada vez mais necessária, uma vez que a desorientação espiritual e a conseqüente incapacidade de prever muitas vezes anulam as iniciativas bem intencionadas (QUINTÁS, 2006, p.17).

orientação, um caminho através dos valores. Estas são normas de conduta pelos quais o homem deve reger a sua formação enquanto ser humano.

Segundo o autor, a nossa primeira tarefa é aprender a olhar ao nosso entorno e ao próximo, descobrindo que em nossos ambientes existem duas realidades, as realidades abertas (as quais ele chama de âmbitos) e realidades fechadas (as quais ele denomina por objetos). Confirmando-se assim a necessidade de aprendermos a ver e a descobrir o mundo que nos rodeia, mas também a distinguirmos entre essas realidades fechadas e realidades abertas. Âmbitos são as realidades abertas, as quais não são delimitadas como simples objetos, pois os âmbitos se relacionam entre si, trazem possibilidades e também recebem de volta as possibilidades que ele oferece, são exemplos as obras culturais, os instrumentos musicais, partituras, o ser humano. Segue uma experiência vivida pelo autor em que ele mostra que um maço de papel pode ser visto como simples objeto ou como um âmbito:

Se cuenta que, un día del gélido invierno vienés, Ferdinand Achubert tomó un fajo de papeles para encender una estufa. A punto de introducirlos en el horno, advirtió con sorpresa que se trataba de una sinfonía de su hermano Franz, la genial "inacabada". Por qué nos sobrecoge pensar que en un instante pudimos quedar privados de una obra de suprema calidad artística? Porque nos vemos enfrentados al hecho desazonante de que algo tan valioso estuviera expresado en un material sumamente frágil. Esta experiencia nos lleva a distinguir en una partitura dos tipos de realidad: las realidades cerradas y las realidades abiertas (QUINTÁS,2006, p.22).<sup>6</sup>

O autor mostra a diferença dos âmbitos para os simples objetos com exemplos, como este do maço de papéis. Quando olhamos para alguns papéis e observamos apenas um maço, estamos vendo-os como um simples objeto, uma realidade fechada em que podemos apenas tocá-los, amassá-los. Todavia, quando vemos que nele está escrito pautas alinhadas com claves de sol ou de fá e notas musicais, o simples papel torna-se uma partitura musical. Com este olhar estamos dando a ele a condição de âmbito, uma realidade aberta, pois nele está descrita uma

---

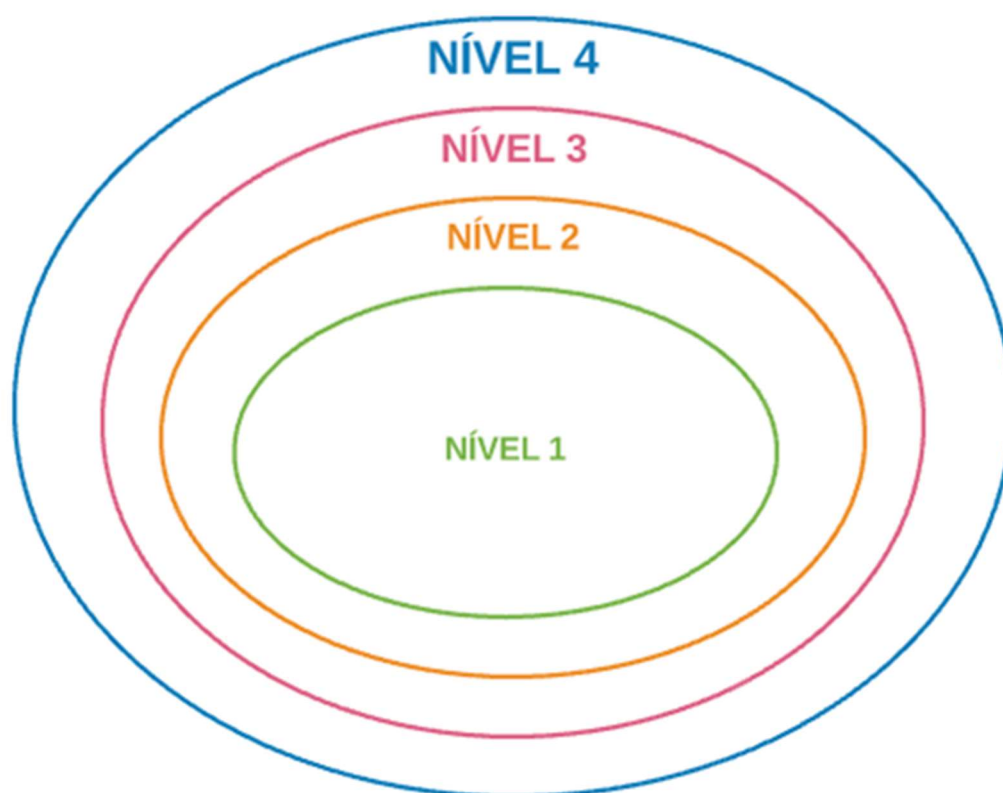
<sup>6</sup> Diz-se que um dia, no frio inverno vienense, Ferdinand Achubert pegou um maço de papéis para acender um fogão. Prestes a colocá-los no forno, percebeu com surpresa que se tratava de uma sinfonia de seu irmão Franz, o grande "inacabado". Por que nos oprime pensar que em um instante poderíamos ser privados de uma obra de suprema qualidade artística? Porque nos deparamos com o fato inquietante de que algo tão valioso se expressou em um material extremamente frágil. Essa experiência nos leva a distinguir dois tipos de realidade em uma partitura: realidades fechadas e realidades abertas (QUINTÁS, 2006, p.22).

obra musical a qual podemos ouvir e nos ambientar com aquele artista e aquela música, podendo trazer à tona várias sensações, emoções e sentimentos.

Quando Quintás fala dessas diferentes realidades, ele também as classifica em diferentes níveis (Figura 1), os objetos que são realidades fechadas estão no nível 1, enquanto que os âmbitos que são realidades abertas estão no nível 2, possibilitando assim também subir de nível, para os níveis 3 e 4.

Com isso, conseguimos verificar que podemos reconhecer os níveis e subir de nível, transformando objetos em âmbitos, o simples papel que antes era apenas objeto, após o artista escrever nele a sua obra, transforma-se em algo muito mais valioso, um âmbito, passando assim de nível 1 para nível 2.

Figura 1 - Diagrama com os níveis de realidades citados na obra



Fonte: Autora (2021)

Outro ponto de fundamental importância na metodologia de Quintás, juntamente com os âmbitos, são as experiências reversíveis. Elas aparecem quando ao nosso redor existem algumas realidades que oferecem maiores possibilidades de



atuar de um modo mais criativo. No momento que o ser humano assume essas possibilidades para si, ele estará vivendo uma experiência reversível.

Nessas experiências reversíveis somos capazes de unirmos a elas, pois as enxergamos como âmbitos, ou seja, realidades abertas as quais nos trazem muitas fontes de possibilidades. Não são como objetos os quais não nos trazem nenhum tipo de possibilidades. Com isso criamos diversos tipos de união de transformação o que enriquece nosso desenvolvimento pessoal segundo fala o autor em suas obras.

A concetualização de encontro de López Quintás nos dá a possibilidade de aprofundarmos e contextualizarmos no âmbito educacional e assim nos permite novas e mais importantes atitudes em sala de aula. O encontro, portanto, é um conceito-chave para compreender e vivenciar as propostas filosóficas e pedagógicas de López Quintás (PERISSÉ, 2004, p.24).

Uma abertura ao novo nos leva a atitudes para ouvir o outro, mesmo as ideias não sendo as mesmas, mesmo havendo divergências, essa disponibilidade de ouvir o próximo, escutar suas ideias, cria uma atitude de fundamental importância em uma ação docente para uma mediação de fato do encontro de seu aluno com o conhecimento, aprendizado.

[...] vivimos como personas y nos desarrollamos como tales creando toda suerte de encuentro. Lo que más necesita un recién nacido, em cuanto a su desarrollo personal, es verse acogido por quienes le rodean. El acogimiento se muestra, sobre todo, en la ternura (QUINTÁS, 2006, p.23).<sup>7</sup>

Encontrar-se implica em entrega, portanto é preciso ter certa confiança, pois se corre certos riscos, como o de decepcionarmos em certo momento, porém esta entrega é essencial, com isso faz-se necessário o constante exercício da tolerância.

O diagrama a seguir (Figura 2) traz uma relação dos principais conceitos que Quintás (2006) considera essenciais para o desenvolvimento humano.

---

<sup>7</sup> [...] vivimos como pessoas e nos desenvolvemos criando todos os tipos de encontros. O que um recém-nascido mais precisa, em termos de desenvolvimento pessoal, é ser acolhido por aqueles que o rodeiam. O acolhimento se mostra, antes de tudo, na ternura (QUINTÁS, 2006, p.23).

Figura 2 - Diagrama com as palavras dos conceitos da obra de Alfonso López Quintás.



Fonte: Autora (2021)

No próximo capítulo, apresento a descrição metodológica do Projeto de Extensão, Grupo de Estudos Viver e Pensar Criativamente, descrevendo um pouco do Grupo Piloto realizado em 2020, e também do Grupo de Estudos realizado em 2021.

### 3 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DO GRUPO DE ESTUDOS

O Projeto de Extensão Grupo de Estudos Viver e Pensar Criativamente nasceu durante a pandemia da Covid-19, no primeiro semestre de 2020, atendendo uma solicitação da Pró-Reitoria de Extensão, com o intuito de ofertar cursos preferencialmente para os professores. Essa ação institucional denominou-se Bloco de Ações para Educação Básica.

Esse projeto de extensão, intitulado “Grupo de Estudos viver e pensar criativamente”, recebeu esse nome devido a um dos cursos oferecido pela Fundación López Quintás, que tem sede em Madri, na Espanha. O curso chama-se “El arte de pensar y vivir creativamente”, ofertado na modalidade EaD, no qual se realiza o estudo de 14 lições propostas pelo professor López Quintás.

Nesse projeto em questão, optou-se por não chamá-lo de curso e sim de grupo de estudos, pelo fato de não ser um curso ministrado por uma pessoa, em que determinado assunto é explicado para que os demais aprendam a seu respeito e recebam uma avaliação formal sobre a aquisição de determinados conteúdos. O foco é sim a proposta de um grupo de estudos em que diversas pessoas têm o objetivo em comum de compreender/experienciar/transformar/desenvolver-se através das lições, nesse caso, a obra filosófica e pedagógica do autor López Quintás.

Através de suas 14 lições, são efetuadas trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas das leituras, atitudes colaborativas, interação com os demais membros do grupo etc. Nesse sentido, o projeto de extensão se caracteriza por um grupo de estudos e não por um curso de extensão.

A Fundación López Quintás autorizou o uso do material teórico (as 14 lições mencionadas), então deu-se início a proposta. No primeiro Grupo de Estudos, nomeado para fins desta pesquisa como “Grupo Piloto”, houve 100 inscritos, os quais, 30 foram homologados, com participantes de cinco cidades do Rio Grande do Sul: São Gabriel, Alegrete, Uruguaiana, Bagé e Dom Pedrito.

Apresento, a seguir, uma síntese dessa primeira experiência piloto, a qual foi mapeada para o desenvolvimento do Grupo ofertado no ano de 2021.

O Grupo de Estudos da experiência piloto foi divulgado de forma virtual através de redes sociais e e-mails. Dos 30 participantes desse grupo, 09 concluíram. Os demais evadiram no decorrer dos encontros por inúmeras razões. As atividades iniciaram via plataforma *Google Meet* durante o mês de maio de 2020 e foram concluídas em setembro de 2020.

A metodologia acontecia da seguinte forma: as leituras e o questionário eram encaminhadas pelo grupo de *WhatsApp* com uma semana de antecedência (momento assíncrono) e, no encontro síncrono, os conceitos daquela lição eram discutidos, exemplificados e transformados em vivências. O idioma dos textos é o espanhol, pois se trata diretamente da obra do autor. Esse foi um dos motivos pelo qual muitos dos participantes, por encontrarem dificuldades na leitura, não conseguiram acompanhar e continuar no grupo. Porém, os textos traduzidos poderiam perder parte de sua contextualização e sentido. Por esta razão, eles são trabalhados na sua escrita original.

Ao final do Grupo Piloto, foi disponibilizado, via *Google Forms*, um questionário avaliativo para que os participantes pudessem expor o que acharam do Projeto de Extensão e a contribuição ou não que essa proposta pedagógica trouxe para suas vidas. O questionário contava com 6 questões, sendo elas sobre o Grupo de Estudos, sobre a obra do autor e também, na última questão um espaço para que eles escrevessem algo que quisessem e não estivesse contemplado nas demais questões.

As respostas do questionário final mostraram o envolvimento dos participantes do Grupo Piloto, com a proposta de desenvolvimento pessoal que essa teoria nos convida. Alcançaram um entendimento na própria vivência da proposta do autor. As sínteses das respostas podem ser observadas no quadro 1, a seguir:

Quadro 1- Respostas da avaliação diagnóstica realizada com o Grupo 1

(continua)

1. Dia, horário e duração dos encontros foram adequados? Você teria outras sugestões?	2. Em relação à metodologia durante os encontros, destaque os pontos positivos e negativos	3. Quais aspectos compartilhados você considera que foram importantes para o seu desenvolvimento humano e profissional?	4. Que palavra ou frase lhe vem à mente ao ouvir "Teoria de Alfonso López Quintás"?	5. Qual era a sua intenção quando se inscreveu no Grupo de Estudos?	6. Se desejar, escreva algo que não tenha sido contemplado nas questões anteriores.
Adequado	Ótima metodologia.	Leituras e trocas de ideias.	Processo criativo.	Obter conhecimento.	Não teve.

### Quadro 1- Respostas da avaliação Diagnóstica realizada com o Grupo 1

(Continuação)

Sim, foi adequado.	Diálogo e formas democráticas de decidir os caminhos das discussões.	O entendimento dos diferentes níveis que estamos nas relações. Compreensão de conceitos a luz das ideias do professor López Quintás.	ENCONTRO	Compreender sobre a criatividade e como explorá-la	IMENSAMENTE GRATA pelo presente do momento de vida compartilhado nesse período.
Eu gostei da forma como foi organizado.	Somente pontos positivos. Nossas interações frutificaram.	Todos. Pois, somos seres de encontro.	Âmbito	Refletir sobre a vivência pessoal e profissional.	O grupo de estudos expandiu a minha visão de estudos. Posso refletir sobre quem eu sou, como vivo e convivo e com embasamento teórico e humano. Isso é de uma riqueza imensurável.
Sim.	Positivo aprender sempre mais. Negativo: Textos em espanhol, um pouco difícil pra traduzir.	As falas, sempre muito interessantes em cada encontro.	Criatividade e cooperação.	Aproveitar esse tempo de pandemia pra aprender algo novo.	Somente agradecer... Foi muito gratificante participar desses encontros, tanto pelo lado profissional e também pessoal.
Sim, foram adequados.	Muito positivo, pois as professoras explicaram muito bem e nos deram a oportunidade de participar com as falas.	Todos aprenderam muito, comecei o curso uma pessoa e agora estou muito melhor, cresci como pessoa.	Criatividade..	Aprender, como professores estão sempre aprendendo... Precisamos aprender	Muito obrigado, não conhecia esse ator, vou procurar saber mais a seu respeito e também estudar mais sobre suas teorias. Obrigadas prof. por me proporcionar tamanho aprendizado...

Fonte: Autora (2021)

A segunda turma do Grupo de Estudos, realizada em 2021, teve inscrições para professores da rede básica, estudantes e também profissionais de outras áreas, uma vez que essa é uma proposta filosófica como uma disposição para caminhar na vida, que serve para pessoas de diversas áreas. Nesse Grupo de Estudos, participaram

educadores, acadêmicos e comunidade em geral, no qual foi discutida, analisada e estudada a proposta pedagógica de Alfonso López Quintás.

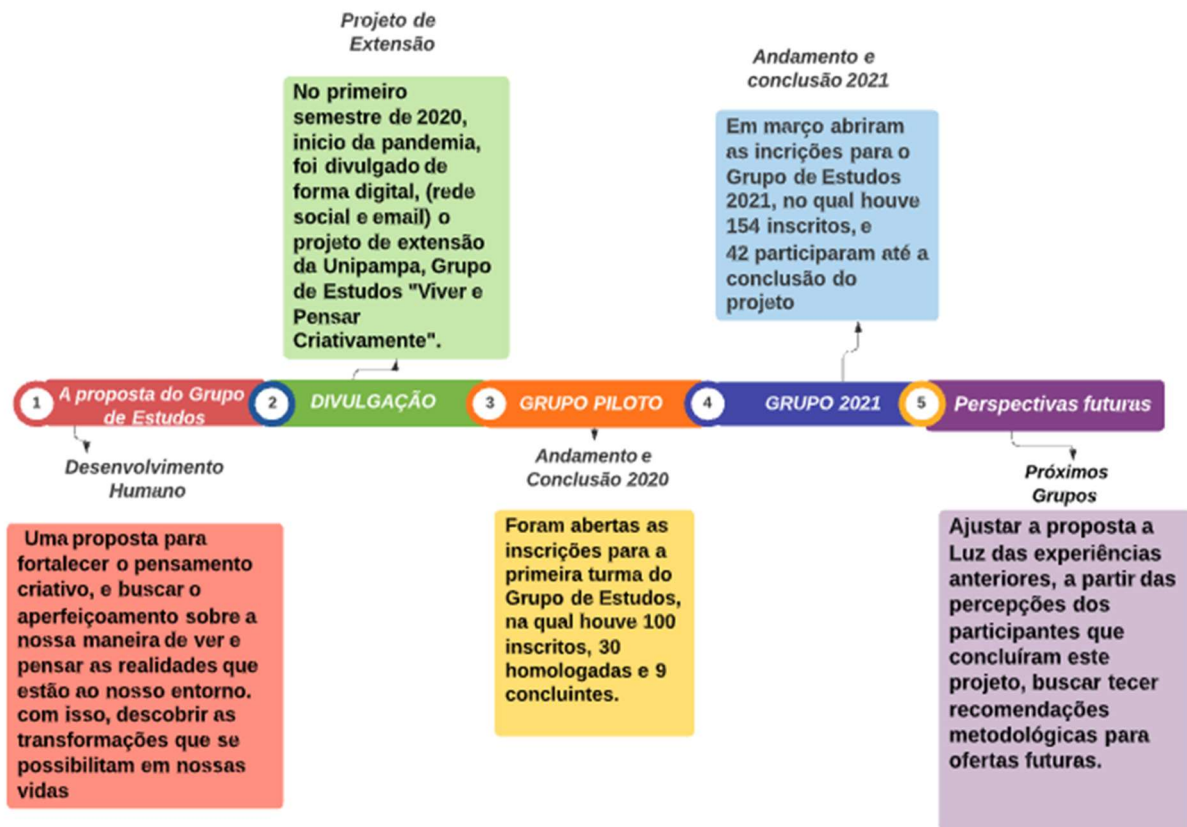
Os encontros do Grupo de Estudo aconteceram com momentos síncronos e assíncronos. Os encontros síncronos se deram via *Google Meet*, sempre nas quintas-feiras das 14h às 15h e os assíncronos com uma leitura prévia dos textos para a discussão.

A metodologia acontecia da seguinte forma: no momento assíncrono, os participantes realizavam um estudo prévio da proposta pedagógica do Prof. López Quintás e também respondiam um questionário autoavaliativo, de *feedback* automático, via *Google Forms*. Assim, cada integrante respondia o questionário após realizar o estudo do texto e no momento do encontro síncrono acontecia a discussão do tema. A ideia central da proposta não era que os participantes aprendessem “conteúdos”, mas que o estudo os levasse a uma descoberta fecunda na busca do seu autoconhecimento, com foco no desenvolvimento pessoal.

A pedagogia em questão é uma forma de ensino criativo e, portanto, eminentemente envolvente e transformadora (QUINTÁS, 2004). Isso traz aos participantes uma motivação para assumir o convite que suas próprias realidades pessoais lhes fazem e, com isso, compreender os valores que possuem, ou seja, as possibilidades de crescimento que as realidades lhes oferecem. A proposta do Grupo de Estudos tem como objetivo possibilitar o aperfeiçoamento sobre a própria maneira de ver e pensar as realidades que estão ao nosso entorno e, com isso, descobrir a transformação que pode possibilitar em nossa vida pessoal e profissional, quando cada realidade é vista com o seu devido respeito e espírito colaborativo. Também, fortalecer nosso poder criativo a partir dessa proposta metodológica de desenvolvimento humano.

A seguir apresento a linha do tempo do percurso do Grupo de estudos com a sequência desenvolvida no decorrer do projeto.

Figura 3 - Linha do tempo do Grupo de Estudos “Viver e Pensar Criativamente”



Fonte: Autora (2021)

A trajetória cronológica do Grupo de Estudos parte da proposta de desenvolvimento humano, logo após vem seu período de divulgação, a realização do Grupo Piloto em 2020, o primeiro grupo de 2021 (foco da análise desta pesquisa) e as perspectivas para os grupos futuros, trazendo esses passos do que foi realizado até então no projeto e o que se pretende na sequência do projeto de extensão, conforme se evidencia na Figura 3.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A metodologia da pesquisa desenvolvida neste trabalho se vale das percepções dos participantes junto ao Projeto de Extensão “Grupo de Estudos Viver e Pensar Criativamente”. A percepção humana se inicia por estímulos sensitivos, entendidos como dados caóticos, efêmeros e incompletos do mundo – organizados e representados na mente por um sistema conceitual estável, dado pela cultura. Essa concepção clássica, portanto, divide o fenômeno da percepção em duas esferas (ou momentos): a primeira de natureza biológica-sensorial e a segunda essencialmente mental-representacional (INGOLD, 1996).

Para isso, foram gerados alguns dados no decorrer do projeto como: a). Instrumento 1 - questionário de inscrição dos participantes (para mapeamento do perfil) - *Google Forms*; b) Instrumento 2 - questionário intermediário de avaliação do curso (meio termo) - *Free Online Survey*; c) Instrumento 3 - questionário final de avaliação do curso - *Free Online Survey*. Os dois últimos questionários apresentaram perguntas idênticas para fins de comparação.

O Instrumento 1 foi respondido entre 11 e 15 de março de 2021, antes do contato com os participantes. O Instrumento 2 foi respondido já durante o andamento do Grupo de Estudos, disponibilizado aos participantes após o sexto encontro síncrono. A forma de disponibilização do questionário foi no *chat* do encontro e também por e-mail para aqueles que preferiram responder posteriormente. Nesse instrumento, o participante não era obrigado a responder todas as questões e o questionário era anônimo. O Instrumento 3 foi respondido no último dia de encontro síncrono, ocorrido em 24 de junho de 2021. O questionário foi disponibilizado via *chat* e foi destinado um tempo de 10 minutos para os participantes respondê-lo. Nesse instrumento, todas as perguntas eram obrigatórias e também se optou pelo anonimato das respostas.

Os dados levantados apontam para um significativo enriquecimento para o desenvolvimento dessa pesquisa, com interesse de compreender, mapear e ressignificar o Projeto de Extensão, de maneira a identificar quais estratégias contribuem para aproximar as práticas metodológicas e adequar essas práticas para as edições futuras.

A metodologia que se está analisando e que foi utilizada na pesquisa é a mista, que é uma integração de métodos qualitativos e quantitativos. Na abordagem adotada,



assume-se a relevância de o pesquisador estar inserido no contexto do objeto analisado como participante, para que as percepções sejam o reflexo mais aproximado possível de suas próprias vivências e observações (CRUZ, 2020).

A utilização de uma metodologia mista participativa pode ser essencialmente eficaz para o desenvolvimento de uma pesquisa em um grupo de estudos, uma vez que analisar questionamentos qualitativamente e dados quantitativamente acaba por tornar os resultados mais completos, dadas as particularidades tão subjetivas da pesquisa.

Uma estratégia utilizada neste trabalho foi a avaliação dos participantes por intermédio de uma escala *Likert* para análise de uma parte dos dados. Ela foi criada em 1932 por Rensis Likert, considerada a escala mais utilizada nas situações que requisitam a pesquisa de opiniões. A ferramenta está aplicada com base em questionários e necessita da opinião de pessoas. Os entrevistados indicam os seus níveis de concordância referente às declarações variadas (SANTINO, 2018). A utilização dessa metodologia pode proporcionar uma maior facilidade em medir opiniões e posturas dos participantes.

Como uma ferramenta para analisar os dados qualitativos das respostas discursivas, foi utilizada a construção de nuvens de palavras. A proposta de construção dessas nuvens surge como um meio para a produção dos indicadores que compõem a análise do estudo, visando identificar os pontos importantes e destacáveis que foram abordados pelos participantes. Toma-se como linha de discussão as categorias constituídas a partir da frequência das palavras expressas nas nuvens e, conforme o seu sentido dentro do texto, para uma melhor compreensão das discussões relacionadas aos assuntos tratados nos encontros.

Durante os encontros no *Google meet*, o *chat* que é uma ferramenta do aplicativo foi utilizada para fins de comunicação em todos os encontros, conforme era mediada a lição estudada naquele dia. Os participantes podiam expressar suas opiniões, esclarecendo algo que ainda não estivesse consolidado para eles. O *chat* também era utilizado para fazer a comunicação dos membros do grupo se estivessem sem o uso do microfone e para a realização da frequência dos participantes, os quais acessavam através do *link* (*Google Forms*) encaminhado no *chat*. Esses dados foram utilizados para análise metodológica das percepções dos participantes.

Outra fonte foram os dados obtidos na intenção das inscrições dos possíveis participantes do Projeto de Extensão, que mostram a quantidade e o perfil do grupo, os quais apresento: 154 pessoas se inscreveram, 60 pessoas participaram do primeiro encontro síncrono e 42 participaram até o final do Grupo de Estudos. O perfil desses participantes eram professores atuantes, a maioria, na rede básica de ensino; professores não atuantes em sala de aula, que estão aposentados ou com formação em licenciatura, mas que no momento não estavam atuando na área; estudantes de licenciaturas, estudantes de outras áreas e profissionais em geral.

Devido ao projeto ter acontecido no formato remoto e não presencial, o Grupo de Estudos conseguiu uma abrangência de outros municípios além de Bagé-RS. Houve membros que residem nos municípios de São Gabriel-RS, São Paulo-SP, Paraty-RJ e Tubarão-SC.

A metodologia utilizada nos momentos síncronos se deu de forma on-line, não tendo nenhum encontro presencial, mas mesmo assim se observou que resultou em uma interação satisfatória entre os participantes do projeto. A interação social possui um papel muito importante no desenvolvimento dos seres humanos, pois o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento (VYGOTSKY, 1998).

As tecnologias podem propiciar diferentes formas de interação, viabilizando o saber coletivo, pois durante uma participação em rede o indivíduo assume uma postura compartilhada e sua comunicação ganha contornos reticulares. O sujeito precisa entender e ser entendido pelo outro, para que o somatório das diferenças e a articulação dos diferentes níveis de desenvolvimento contribuam para a realização dos objetivos do grupo (MELLO; TEIXEIRA, 2012).

#### **4.1 Análise descritiva da pesquisa**

Para uma análise inicial dos dados coletados, utilizamos métodos de estatística descritiva para então organizar, resumir e descrever os aspectos importantes do conjunto de características que conseguimos obter no decorrer do projeto.

Esse método pode fornecer informações realmente importantes sobre os dados que estão sendo estudados. A análise descritiva, como o nome indica, consiste em descrever as principais tendências nos dados existentes e em observar situações que levam a novos fatos. Este método é baseado em uma ou várias questões de pesquisa

e não tem hipótese. Além disso, inclui a coleta de dados relacionados, depois organiza, tabula e descreve o resultado (REIS, 2002). Para analisar os dados por meio da estatística descritiva foi utilizado o *software Jamovi*, que é um pacote de planilha estatística, de fácil utilização e gratuito, um programa modelar no qual podemos ir acrescentando módulos de análise estatística à medida que precisamos, configurando-se como uma alternativa para analisar este tipo de dados.

## 5 ANÁLISE DOS DADOS

### 5.1 Apresentação do perfil dos participantes do grupo de estudos 2021

No dia 11 de março de 2021 foi aberto o período de inscrições da primeira edição do Grupo de Estudos, após seu Grupo Piloto, que aconteceu em 2020. As inscrições foram até o dia 16 do mesmo mês, para início no dia 18, também de março. A figura 4, mostra o *card* de divulgação do projeto de extensão com datas e *link* para as inscrições.

Figura 4 - Card com divulgação das informações para inscrições no projeto

**unipampa** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT)  
Universidade Federal do Pampa

**Projeto de Extensão**  
**Grupo de Estudos**  
**Viver e Pensar Criativamente**

**Quando:** Quintas-feiras, das 14 às 15h  
**Onde:** Google Meet  
**Início:** 18/03/2021  
**Término:** 24/06/2021  
**Certificação:** 70h  
**Público alvo:** Educadores, acadêmicos, comunidade em geral  
**Objetivo:** Fortalecer nosso poder criativo a partir de uma proposta metodológica de desenvolvimento humano de Alfonso López Quintás.

Inscrições de 11 a 16 de março de 2021:  
<https://forms.gle/BB7VTJwFowTP4NHR7>

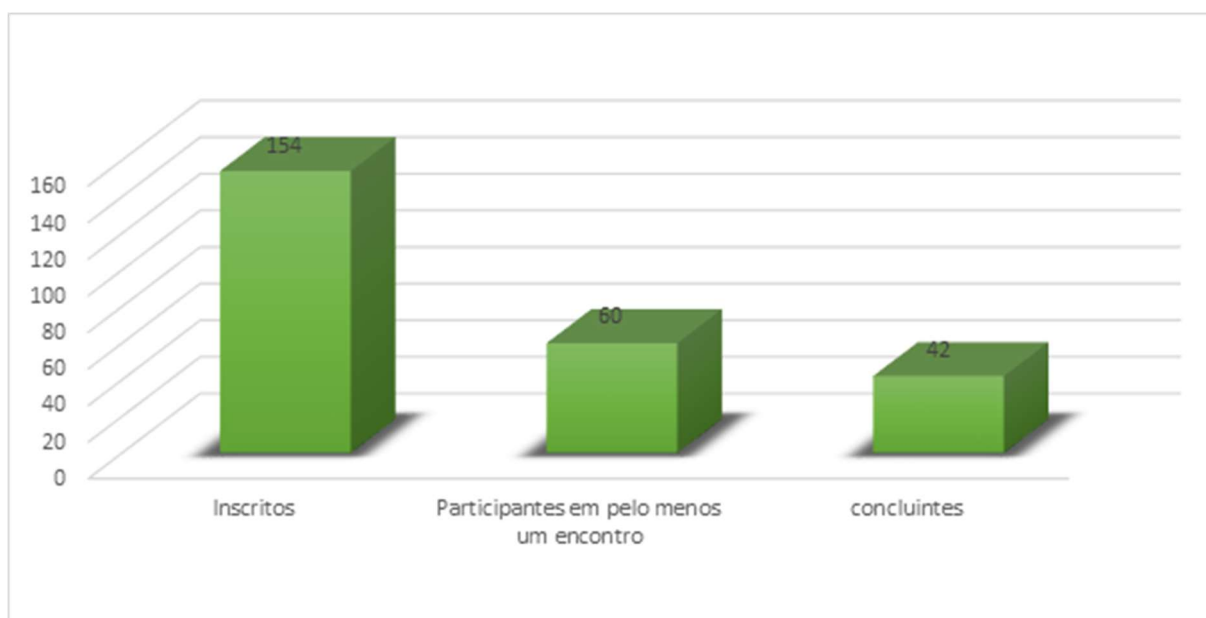
Fonte: Projeto de Extensão Grupo de Estudos Viver e Pensar Criativamente (2021)

A divulgação aconteceu inteiramente de forma *on-line*, através de redes sociais e e-mails. Na semana seguinte ao período de divulgação, as inscrições se deram através de um formulário *on-line*, pelo *Google Forms*. Houve um total de 154 pessoas inscritas, um número bem mais expressivo do que o esperado pela equipe executora do projeto. Nesse momento, decidiu-se que o primeiro encontro do Grupo de Estudos

seria aberto para todos os inscritos, considerando a margem de não continuidade de participação que usualmente acontece em atividades *on-line* dessa natureza.

No dia 18 de março de 2021, o Grupo de Estudos teve seu primeiro encontro síncrono através da plataforma *Google Meet*. Compareceram 60 participantes, e, desses, 42 seguiram até a conclusão do projeto em junho de 2021, o que corresponde a 70% de taxa de conclusão referente aos participantes que chegaram a frequentar pelo menos um encontro. O gráfico da Figura 5 mostra a proporção, em números absolutos, de inscritos que participaram de pelo menos um encontro e concluintes.

Figura 5 – Gráfico dos inscritos *versus* participantes e concluintes do Grupo de Estudos 2021



Fonte: Autora (2021)

Houve um número grande de evasão ou, como se opta por denominar nesta pesquisa, pré-evasão de inscritos, já que quase 100 pessoas se inscreveram e não compareceram no encontro de apresentação do projeto. Consideram-se evadidos os participantes que, após terem se inscrito, nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os demais integrantes e mediadores de um projeto ou curso, em qualquer momento (FAVERO, 2006).

Na literatura, são descritos alguns dos fatores que levam à evasão em cursos ou projetos: esses podem ser internos, os quais se referem às percepções do aluno e seu locus de controle, englobando a percepção acerca da dificuldade do conteúdo do

curso ou do projeto, a falta de motivação do integrante, a pouca persistência do mesmo e seu locus de controle interno-externo; também, existem os fatores relativos às características do curso (presencial, semipresencial, carga horária, material didático etc.) e dos tutores (qualidade da interação, entre outros) e os fatores demográficos do aluno, tais como idade, sexo, estado civil, número de filhos, tipo de trabalho ou profissão etc (PEDROSO; NUNES, 2019).

Conforme o formulário de inscrições, dos 154 inscritos, a grande maioria era formada por professores que atuam em sala de aula. Analisando as inscrições, foi possível perceber que 96 inscritos têm formação em alguma área da licenciatura e atua na Educação Básica; outros 23 também têm formação em cursos na área da Educação, porém, no momento, não estavam atuando em sala de aula. Uns estavam aposentados, outros estavam atuando como diretores, coordenadores, supervisores pedagógicos ou na Secretaria Municipal de Educação. Outros 26 inscritos eram estudantes de áreas diversas e os demais 9 inscritos eram profissionais com formação em outras áreas.

Na Figura 6, podemos notar o gráfico com esses dados e seus respectivos percentuais:

Figura 6- Gráfico da área de atuação dos inscritos no Grupo de Estudos



Fonte: Autora (2021)

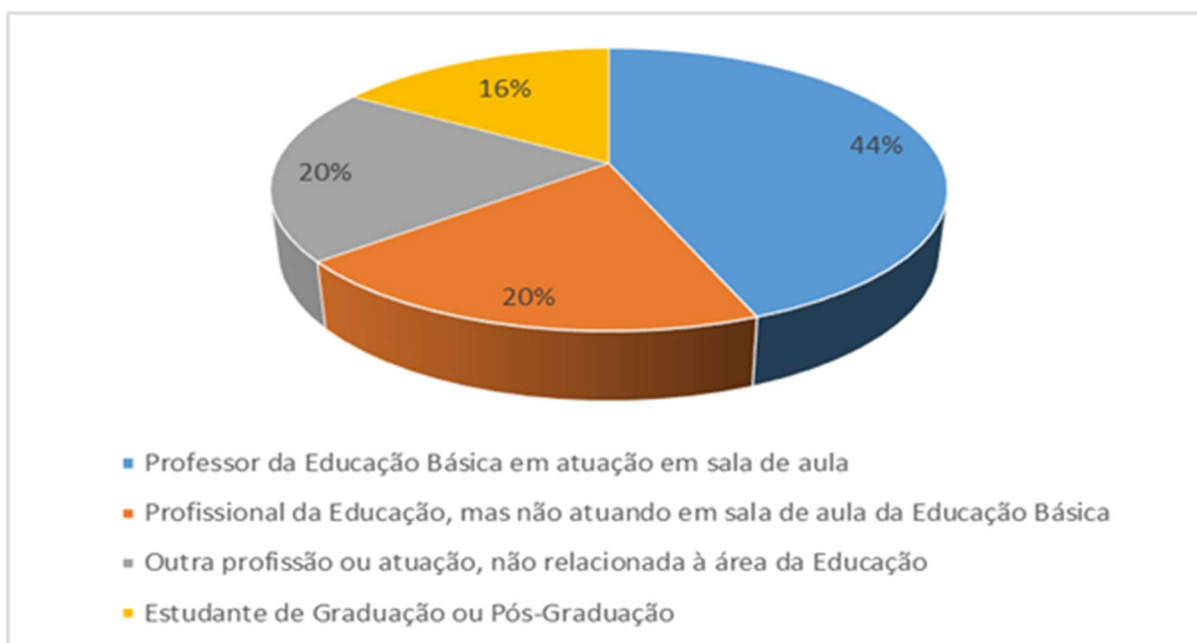
Esses dados foram coletados das inscrições do projeto, porém, como já citado, a maioria somente se inscreveu, não assistindo nem ao encontro de apresentação.

Tendo em vista a parcela desses inscritos que entraram no primeiro encontro e seguiram participando do Grupo de Estudos, a seguir foi analisado o perfil profissional e atuação desse grupo específico de pessoas que, de fato, perseveraram na formação.

Dos participantes que continuaram a integrar o projeto, uma parcela era da comunidade interna da universidade e os demais da comunidade externa. Da comunidade externa, uma parcela de 44% era de professores da Educação Básica que se encontram atuando em sala de aula, 20% de profissionais da Educação, que no momento não estavam atuando em sala de aula, 20% era formada por profissionais de outras áreas de atuação, não tendo vínculo profissional com a área da Educação e 16% eram estudantes de graduação ou de pós-graduação.

O gráfico da Figura 7, mostra o perfil de atuação dos integrantes que continuaram no Grupo de Estudos até o final.

Figura 7 – Gráfico da área de atuação dos participantes do Grupo de estudos



Fonte: Autora (2021)

No Gráfico da figura 7, tem-se o perfil dos participantes que se inscreveram e finalizaram o grupo de estudos. É pertinente ressaltar que, desses participantes, duas integrantes já haviam participado do Projeto Piloto em 2020 e que, devido a possuírem

interesse na obra do autor e no desenvolver do Grupo de Estudos, resolveram participar novamente do Projeto de Extensão, ainda que os temas fossem idênticos aos tratados na primeira experiência.

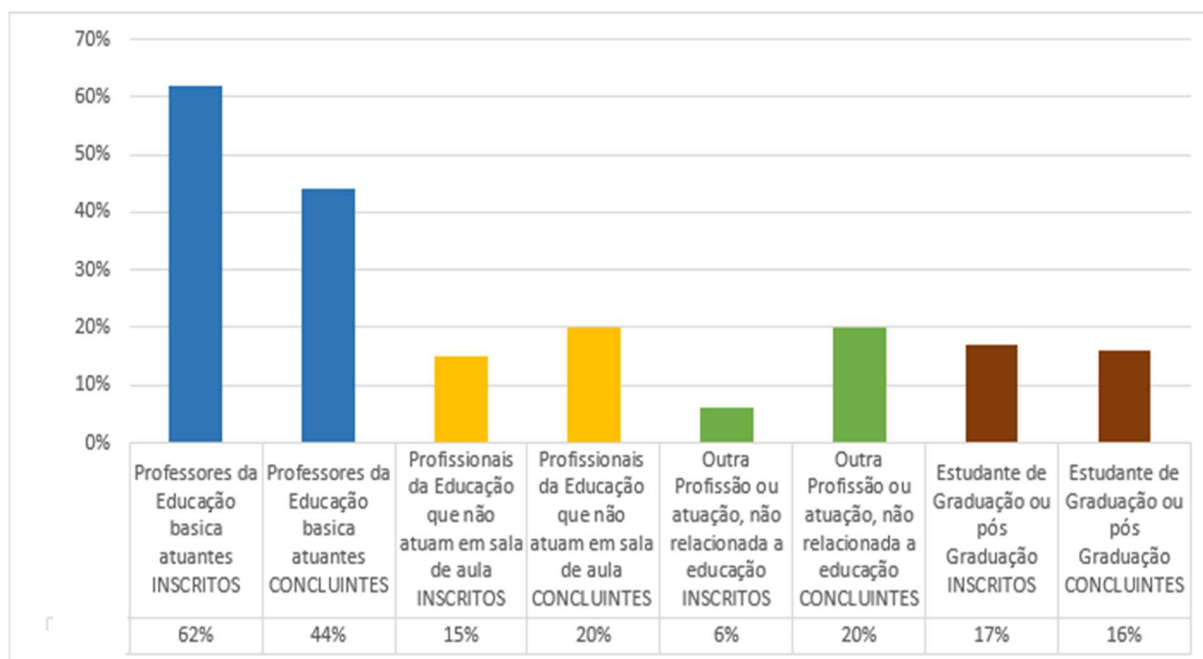
No primeiro encontro do Grupo de Estudos 2021, uma dessas participantes que estava retornando ao projeto após ter participado do Grupo Piloto relatou: “Com os encontros do primeiro grupo consegui entender o porquê de muitas coisas se transformarem negativamente no mundo. Essa filosofia do López Quintás me fez pensar porque essas coisas estão acontecendo, e como agir para mudá-las, por isso retornei ao Grupo”. Esse relato revela a especificidade da proposta, voltada ao desenvolvimento pessoal, o qual pode ser evidenciado quando essa participante particulariza uma transformação negativa no mundo, podendo mudá-la através da revisão de suas atitudes.

O fato do projeto se tratar de um Grupo de Estudos virtual, proporcionou que pessoas de qualquer cidade pudessem se inscrever para participar. Devido a isso, houve inscrições de várias cidades do Estado e de outros estados também. Os participantes que compuseram o Grupo de Estudos eram residentes das cidades de: Bagé, São Gabriel, Pinheiro Machado, todos no sul do estado do Rio Grande do Sul, e também de São Paulo- SP, Paraty-RJ e Tubarão-SC.

No Gráfico da figura 8, temos um comparativo em percentual do perfil de atuação dos participantes que se inscreveram no Grupo de Estudos, com os que participaram e concluíram o projeto até o final. Evidenciamos um comparativo sobre o que mudou no perfil das pessoas que se inscreveram para as que seguiram no Grupo.



Figura 8 – Gráfico do perfil de atuação dos inscritos *versus* perfil dos concluintes



Fonte: Autora (2021)

Podemos perceber nos professores da Educação Básica atuantes em sala de aula uma queda nessa categoria. Nas inscrições, 62% dos inscritos eram professores atuantes. Mas, 44% concluíram. Não se tem uma resposta do porquê da queda no perfil de professores, mas uma das possíveis razões pode ser devido à sobrecarga de trabalho em função do ensino remoto. Talvez, conciliar o horário dos encontros síncronos com as atividades profissionais se tornou inviável.

Já nos profissionais de Educação que não atuam em sala de aula, 15% dos inscritos pertenciam a esse perfil, tendo aumentado percentualmente o número de concluintes para 20%. Outro aumento percentual que houve no decorrer do projeto foi de profissionais de outras áreas de atuação não relacionadas à Educação. Nas inscrições eram apenas 6%, porém o percentual dos que permaneceram no projeto foi de 20%. Observamos que foi o perfil que menos evadiu até a conclusão dos encontros.

Por fim, o percentual dos inscritos com perfil de estudantes de graduação e pós-graduação foi de 17% e, dos que concluíram o projeto foi de 16%. Sendo assim, um percentual bem equilibrado. Esse comparativo foi realizado para identificarmos a

mudança de percentual de quem se inscreveu e de quem seguiu participando até o final dos encontros do Grupo de Estudos, no quesito, área de atuação.

## 5.2 Comparação quantitativa do questionário intermediário versus final

Conforme os dois questionários respondidos durante o Grupo de Estudos, o intermediário foi respondido na metade dos encontros e o segundo foi respondido no último encontro síncrono do grupo. Utilizando esses dados, com auxílio do *software Jamovi*, foram coletados dados quantitativos e realizada a comparação das respostas desses dois questionários.

Para tanto, foi realizado um teste T para grupos independentes, porque embora tenham sido 42 os concluintes do projeto, nas aplicações dos questionários anônimos, participaram, em cada um deles, 25 respondentes, dada a não obrigatoriedade dessa participação. Não havendo a garantia de que os participantes que responderam o questionário intermediário eram exatamente os mesmos que responderam o questionário final, os grupos foram tratados como grupos independentes e não pareados.

As questões realizadas em ambos os questionários foram sobre os temas: tempo (Tempo de duração dos encontros síncronos); *slides* (Estratégia de utilização de slides durante os encontros síncronos); questionários sobre as lições (Estratégia de envio de questionários com *feedback* automático ao término de cada lição); interação (Tempo destinado para interação/participação dos membros do grupo durante os encontros síncronos); textos (Estratégia de envio de materiais do grupo em Língua Espanhola); *e-mail* (Estratégia de comunicação com os membros do grupo através de *e-mails*); tempo para leituras (Tempo previsto para as leituras dos materiais em relação à quantidade de conteúdo previsto semanalmente); complementos (Estratégia de envios de materiais e sugestões complementares ao material básico do Grupo); gravações (Envio das gravações dos encontros síncronos, para serem visualizadas em outros momentos); *chat* (Interação entre os participantes nos encontros síncronos através do *chat*); dia e horário (Dia da semana e horário em que o Grupo é ofertado) e os exemplos (Estratégia de trazer exemplos da vida cotidiana para conectar com a teoria).

Esses elementos citados, foram avaliados pela sua eficácia, e, para responder, foi utilizada a numeração de 1 ao 5, em uma Escala *Likert*, sendo eles: o 1 muito

ineficaz; o 2 ineficaz; o 3 nem eficaz, nem ineficaz; o 4 eficaz e o 5 muito eficaz. Com isso, os participantes escolhiam como gostariam de avaliar cada quesito no questionário.

Na tabela 1, apresentam-se os resultados do teste T para amostras independentes para a comparação entre esses dois períodos.

Tabela 1 - Teste T de amostras independentes

Teste – T de amostras independentes			
	<b>Estatística</b>	<b>df</b>	<b>p</b>
tempo síncrono	-0.636	47.0	0.528
slides	-0.696	46.0	0.490
questionários	-0.919	47.0	0.363
interação	-0.773	46.0	0.443
texto espanhol	-1.691	46.0	0.098
e-mails	-0.662	45.0	0.512
tempo leituras	-1.318	45.0	0.194
complementos	-1.014	46.0	0.316
gravações	-0.893	47.0	0.376
chat	-0.591	47.0	0.558
dia horário	-0.109	46.0	0.913
exemplos	-1.256	47.0	0.215

Fonte: Autora (2021)

Analisando a tabela 1, estatisticamente, podemos dizer que não houve diferença estatística em relação às respostas do questionário intermediário para o questionário final, conforme mostram os resultados do p-valor. Ou seja, manteve-se estável a avaliação dos participantes em relação aos itens, isso porque o valor de p para todas as amostras foram maiores que 0,05, ou seja, maior que o nível de significância de 5%. Então, pode-se afirmar que não há diferença significativa na visão dos participantes nesses dois períodos.

Na tabela 2, vamos observar a análise descritiva da pesquisa, com valores de média, mediana, desvio padrão e erro padrão.

Tabela 2 – Análise descritiva dos dados

Descritivos do Grupo						
	Grupo	N	Média	Mediana	Desvio padrão	Erro padrão
Tempo Síncrono	Final	25	4.40	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	24	4.58	5.00	0.881	0.180
Slides	Final	25	4.40	5.00	1.15	0.231
	Intermediário	23	4.61	5.00	0.891	0.186
Questionários	Final	25	4.44	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	24	4.71	5.00	0.908	0.185
Interação	Final	25	4.24	5.00	1.13	0.226
	Intermediário	23	4.48	5.00	0.994	0.207
Texto Espanhol	Final	25	3.48	4.00	1.16	0.232
	Intermediário	23	4.04	4.00	1.147	0.239
E-mails	Final	25	4.48	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	22	4.68	5.00	0.945	0.202
Tempo Leituras	Final	25	4.24	5.00	1.13	0.226
	Intermediário	22	4.64	5.00	0.902	0.192
Complementos	Final	25	4.40	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	23	4.70	5.00	0.876	0.183
Gravações	Final	25	4.40	5.00	1.15	0.231
	Intermediário	24	4.67	5.00	0.917	0.187
Chat	Final	25	4.32	5.00	1.18	0.236
	Intermediário	24	4.50	5.00	0.933	0.190
Dia Horário	Final	25	4.40	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	23	4.43	5.00	1.080	0.225
Exemplos	Final	25	4.48	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	24	4.83	5.00	0.816	0.167

Fonte: Autora (2021)

O número de respondentes (N), na Tabela 2, no questionário final se manteve em 25 respondentes em todas as questões, mas no questionário intermediário variou.

Em algumas questões foram 22, 23 ou 24 respostas, porque no questionário intermediário as questões não tinham a obrigatoriedade de serem respondidas em todos os quesitos. Já no questionário final, a equipe executora optou em colocar todas as questões como obrigatórias, por esse motivo que o intermediário está variando o número de respondentes enquanto no final se mantém os 25.

A mediana, na Tabela 2, manteve-se quase que totalmente nos valores máximos. O aspecto entre os avaliados que teve uma avaliação menos favorável foi o que trata dos textos em Espanhol, que ficou com a mediana 4,00. Acredita-se que isso se deu devido à dificuldade que alguns encontraram na leitura diretamente nos

textos em Espanhol sem a tradução para o Português. Todos os outros elementos que constituem a pesquisa apresentaram os valores máximos de mediana.

Quanto ao desvio padrão, nota-se que no questionário intermediário ele é sempre menor do que no final em todos os quesitos analisados, ou seja, houve menor variabilidade entre as respostas dos participantes em cada questão. A média é maior no intermediário do que no final também em todos os elementos. Com isso, pode-se dizer que houve uma leve avaliação superior dos participantes que responderam o intermediário para os que responderam o final.

Explorando melhor esses quesitos do questionário com o *Software Jamovi* (conforme Apêndice A), analisamos que a maioria deles tiveram avaliação máxima, avaliados então como “muito eficaz” em ambos os questionários. No questionário intermediário, o item mais bem avaliado foi o dos exemplos dados durante os encontros síncronos. Dos 24 que responderam, 23 analisaram como “muito eficaz”.

Já no questionário final, o indicador que recebeu mais respostas positivas, ou seja, “muito eficaz” foram os quesitos: “utilização de *e-mail* para envio dos materiais” e “os exemplos utilizados”. Ambos receberam 18 respostas de “muito eficaz” dos 25 respondentes.

Sobre a questão que trata do tempo síncrono para os encontros, ela foi um pouco melhor avaliada pelos respondentes do questionário intermediário do que no final. A avaliação dos slides utilizados nos encontros foi bem parelha em ambos questionários, avaliada positivamente.

Outra análise notada na pesquisa foi sobre o item “questionários sobre as lições”. Houve mais participantes que avaliaram esse quesito positivamente no intermediário e notou-se uma queda dessa avaliação para o final. Hipoteticamente, pode-se pensar esse dado relacionado ao fato dos questionários dos encontros não apresentarem mudanças de uma lição para a outra, nem no *layout* (sendo todos eles no *Google Forms*) e nem na natureza das questões (todas com questões objetivas, de verdadeiro, falso ou questionável). A única mudança entre os questionários era relacionada ao conteúdo das lições. Isso pode ter ocasionado uma desmotivação dos participantes no decorrer dos encontros enquanto respondiam esses questionários.

Convém esclarecer que os questionários de cada lição seguiram a mesma proposta da Fundação López Quintás, com as mesmas questões e alternativas de respostas.

Como sugestão de adequação a essa problemática, indica-se utilizar outras plataformas, com *layouts* mais interativos. Na edição 2 de 2021 do Grupo de Estudos, que já está acontecendo, tendo início em 19 de agosto de 2021, a equipe executora trouxe uma mudança nesses questionários, que foi o acréscimo de uma questão aberta, para que os participantes possam responder de maneira livre sobre aquele tema e não somente as questões objetivas como era antes.

A questão sobre o tempo destinado para interação dos membros do Grupo durante os encontros síncronos, também recebeu uma avaliação um pouco melhor nas respostas do intermediário. Observa-se, quanto a esse aspecto, que o fato de ser destinado pouco tempo para os participantes discutirem e tecerem comentários sobre o tema (em torno de 10 minutos) foi o fator que levou a esse decréscimo na avaliação.

Nesse sentido, a segunda edição, já em andamento, levou a equipe executora a destinar metade do período do encontro síncrono para discussões e interações dos participantes, guiadas por questionamentos previamente formulados.

O único quesito em que apareceram respostas nos dois questionários em todos os níveis de avaliação, ou seja, indo do 1 (muito ineficaz) ao 5 (muito eficaz) foi a questão relacionada aos textos em Espanhol. Esse indicador apresentou menor avaliação positiva quanto a sua eficácia, tendo no questionário intermediário 10 respostas das 23 como “muito eficaz” e no questionário final apenas 4 respostas dos 25 respondentes nesse nível de avaliação. Com isso, novamente se percebe que a maior dificuldade apresentada pelos integrantes do Grupo foi realizar as leituras em outra língua.

A comunicação e envio de material via *e-mail* foi bem avaliada em ambos os questionários. Nessa edição, optou-se por não usar grupos de *WhatsApp*. Somente *e-mail*, mas foi uma opção dos próprios participantes dessa edição, no primeiro encontro. Talvez por isso, o uso de *e-mail* tenha sido avaliado positivamente.

O tempo destinado para realização das leituras também apresentou avaliações máximas no questionário intermediário e no questionário final. Também o material complementar, que incluiu convite para palestras da *Fundación López Quintás*, teve uma boa avaliação dos integrantes do projeto. As gravações dos encontros síncronos tiveram uma aceitação boa pelos participantes. Isso pode se dar pelo fato do encontro

ser remoto, o que pode ocasionar queda de luz, falta de internet ou outro problema de caráter operacional. Nesse sentido, a gravação supre esses aspectos.

O *chat* utilizado durante os encontros teve uma avaliação bastante positiva, igualmente nos dois questionários, pois é um recurso extra de interação para esse formato de encontro *on-line*, no qual o participante pode esclarecer uma dúvida sem atrapalhar a apresentação, pois, em todo o tempo, um membro da equipe ficava com a cobertura do *chat*. Também permite fazer um comentário escrito caso esteja sem o recurso do microfone. É uma ferramenta a mais para que a interação no Grupo aconteça, o que não é viabilizado no encontro presencial.

O dia e horário dos encontros também obtiveram resultados positivos na pesquisa.

A estratégia de trazer exemplos da vida cotidiana para conectar com a teoria, foi a questão final e foi a mais bem avaliada nos dois momentos, como dito anteriormente. O fato dos exemplos serem muito presentes na realidade cotidiana, provavelmente chamou a atenção dos participantes para fazer essa conexão com a proposta de desenvolvimento pessoal do autor, o que gerou um olhar positivo para essa questão.

Essas análises mostraram aspectos positivos na grande maioria dos itens pesquisados e também vêm auxiliando nas mudanças necessárias para a melhoria das edições futuras do Projeto.

### **5.3 Percepções dos participantes que concluíram o Grupo de Estudos**

Conforme as respostas dadas pelos participantes nos questionários, foi possível tecer algumas percepções que eles tiveram em relação ao desenvolvimento do Grupo de Estudos. Como já dito, foram realizados 2 questionários (questionário intermediário e questionário final) durante os encontros síncronos, ambos com as mesmas 6 questões, sendo as questões de números 4 e 5, de respostas abertas. O foco da análise desta seção será a questão 5, na qual os participantes poderiam relatar o que estavam sentindo e percebendo em relação ao Grupo de Estudos e refletir a proposta do autor. A questão foi a seguinte: Quais são suas reflexões sobre a proposta de López Quintás para o seu desenvolvimento pessoal e/ou profissional?

Com as respostas obtidas nessa questão, foi criada a Figura 9. A estratégia utilizada foi a geração de uma nuvem de palavras usando essas respostas do





As palavras “desenvolvimento” e “vida” foram as que mais vezes apareceram nessas respostas. Ambas foram citadas 5 vezes; por isso, são as com maior destaque na imagem. Após, aparecem as palavras “criativo” e “pensamento”, que foram citadas 4 vezes pelos participantes. Depois, seguem as palavras “atitudes”, “autoconhecimento”, “encontro”, “encontros”, “falar”, “momento”, “percepção” e “reflexão”, todas elas citadas 3 vezes. Essas palavras foram as com maior destaque nas respostas dos concluintes.

Nessa nuvem é possível perceber um envolvimento dos participantes com a obra do autor. Eles usaram as palavras dos textos discutidos no decorrer do Grupo para fazerem suas reflexões, o que mostra que eles estavam em conexão com essa proposta. Fica evidente que a temática desenvolvida no Grupo de Estudos teve ressonância entre os concluintes, já que as palavras utilizadas eram constitutivas do arcabouço teórico trabalhado ao longo dos encontros.

Ainda em relação a essa questão, que tratava das reflexões sobre a proposta de López Quintás e o desenvolvimento pessoal ou profissional que trouxe ao integrante do projeto, as 25 respostas foram diversas e foram divididas em 2 categorias analíticas, formando assim 2 quadros: o Quadro 2 trata das respostas orientadas à categoria ações/relações e o Quadro 3 trata das respostas orientadas à categoria autoconhecimento.

A faixa etária dos 25 participantes que responderam o questionário era 1 pessoa de 26 a 35; 9 pessoas de 36 a 45; 7 pessoas de 46 a 55 e 8 pessoas com 56 anos ou mais. Portanto, a maioria desses integrantes era de pessoas de 36 a 45 anos seguidas das de 56 ou mais. Já o perfil profissional dessas 25 pessoas são 11 professores atuantes em sala de aula, 5 profissionais da Educação não atuantes, 5 profissionais de outras áreas sem relação com Educação e 4 estudantes de graduação ou de pós-graduação.

Nos Quadros 2 e 3, temos, então, as 25 respostas da questão 5 do questionário final do Grupo de Estudos que está sendo analisado neste capítulo, divididas em 2 categorias. No quadro 2 ficaram as 15 respostas orientadas à categoria ações/relações e no quadro 3 temos as 10 respostas orientadas à categoria autoconhecimento.

## Quadro 2 - Respostas orientadas à categoria ações/relações

(Continua)

Excerto	Perfil do respondente
1. Pensar, <b>agir, ser.</b>	Professor Atuante, faixa etária de 36 a 45 anos.
2. Ser uma pessoa <b>criativa, crítica e reflexiva</b> ...que o <b>ser humano seja criativo</b> nas suas atividades e na vida.	Professor Atuante, faixa etária de 36 a 45 anos.
6. Foi muito produtiva, pois trouxe grandes reflexões de valores sobre a vida e de como <b>viver plenamente.</b>	Profissional de outra área não relacionada com educação, faixa etária de 46 a 55 anos.
7. Devemos estarmos sempre muito atentos às nossas <b>atitudes e falas</b> , pois se nos basearmos no princípio "Fazer aos outros o que gostaríamos que fizessem para mim", erraremos bem menos na vida e <b>não machucaremos os nossos</b> semelhantes. Devemos estarmos sempre nos vigiando.	Profissional de outra área não relacionada com educação, faixa etária 56 anos ou mais.
8. Viver e pensar criativamente, sem dúvidas....sempre com muito <b>amor e respeito ao próximo</b> ....se <b>colocando no lugar do outro.</b>	Profissional de outra área não relacionada com educação, faixa etária de 46 a 55 anos.
10. Visionamento para <b>outras áreas de trabalho.</b>	Profissional de outra área não relacionada com educação, faixa etária 56 anos ou mais.
11. Foi um grande aprendizado. Observei que podemos ter muitos olhares equivocados por não compreendermos o outro na sua totalidade. <b>O falar, o modo de falar, o como falar</b> tem um peso muito significativo nas relações e devemos nos atentar a isso para termos mais encontros.	Professor Atuante, faixa etária de 36 a 45 anos.
14. Até o momento concordo com as colocações e principalmente no ponto em que temos que buscar constantemente nossa <b>evolução e melhorias nas relações com as pessoas</b> com quem convivemos.	Profissional da Educação não atuante, faixa etária de 46 a 55 anos.
15. No <b>conhecimento geral.</b>	Estudante de Graduação ou pós-graduação, faixa etária de 46 a 55 anos.
16. Muito importante, pois nos faz refletir sobre nossa <b>ação diária</b> . Deixar de <b>nos movermos</b> no piloto automático de hábitos arraigados para num <b>movimento ascensional</b> melhorar a nós mesmos e o nosso entorno.	Profissional da Educação não atuante, faixa etária 56 anos ou mais.
17. Quanto à forma de <b>vermos as outras pessoas.</b>	Estudante de Graduação ou pós-graduação, faixa etária de 26 a 35 anos.
19. Muito, muito importante....teoria esta que deveria <b>estar sendo trabalhada</b> nos bancos escolares.	Professor Atuante, faixa etária de 46 a 55 anos.

Quadro 2 - Respostas orientadas à categoria ações/relações

(Continuação)

21. Que sempre devemos rever nossa forma de <b>ação</b> em relação ao outro e procurar sempre o positivo nestes <b>atos, atitudes</b> .	Profissional da Educação não atuante, faixa etária 56 anos ou mais.
22. Que a vida deve <b>ser presenciada, sempre</b> .	Profissional de outra área não relacionada com educação, faixa etária 56 anos ou mais.
23. Que vínculos afetivos em qualquer momento e circunstância na vida, é o caminho seguro para o <b>nosso</b> bem estar, nossa <b>felicidade e a dos que convivem conosco</b> .	Professor Atuante, faixa etária de 36 a 45 anos.

Fonte: Autora (2021).

Analisando o quadro 2, que trata de ações/relações podemos notar que das 15 respostas dadas, observando o perfil dos respondentes, 5 respostas nesse quesito foram de professores atuantes em sala de aula, 5 de profissionais de outras áreas sem relação com a Educação, 3 foram de profissionais de Educação não atuantes e 2 de estudantes de graduação ou pós-graduação. Quanto à faixa etária, tiveram 5 respostas de pessoas com idade entre 46 e 55 e 5 respostas de pessoas com 56 anos ou mais. As outras 4 foram de pessoas com idade de 36 a 45 e 1 de 26 a 35 anos.

Então, podemos dizer que, dessas 15 respostas da categoria ações/relações, a maioria das pessoas que responderam era de professores atuantes ou profissionais de outras áreas e de faixa etária de 46 anos ou mais.

Quadro 3 - Respostas orientadas à categoria autoconhecimento

(Continua)

<b>Excerto</b>	<b>Perfil do respondente</b>
3. Um pouco mais de calma e reflexão sobre <b>minhas atitudes</b> .	Professor Atuante, faixa etária 56 anos ou mais.
Um renovo no pensamento <b>sobre si mesmo</b> e o outro!! <b>Um autoconhecimento</b> baseado na verdade.	Professor Atuante, faixa etária de 46 a 55 anos.

Quadro 3 - Respostas orientadas à categoria autoconhecimento

(Continuação)

5. Auxilia na organização do processo criativo porque amplia a percepção da identidade, de quem conduz esse processo e de quem recebe os estímulos criativos e isso enriquece o <b>desenvolvimento pessoal</b> .	Profissional da Educação não atuante, faixa etária 56 anos ou mais.
9. A proposta ajudou <b>no meu desenvolvimento</b> como pessoa, permitiu-me observar pontos que não tinha reparado antes.	Professor Atuante, faixa etária de 46 a 55 anos.
12. Me sinto privilegiada por estar participando destes encontros, na busca de <b>um crescimento, um fortalecimento como pessoa</b> . Isto é um exercício, uma busca contínua. Precisamos estar sempre atentos à nossa <b>palavra, aos nossos atos</b> . Em um mundo onde o individualismo é uma corrente muito presente, ser um "ser de encontro" se faz cada vez mais necessário e valioso.	Professor Atuante, faixa etária de 36 a 45 anos.
13. Acredito que estamos vivendo um momento muito delicado, <b>fazer reflexão sobre as nossas ações cotidianas</b> e entender seus significados é algo muito significativo. Nos colocamos na função de observadores de nossas ações e nos demais. Entendemos questões que antes não parava para pensar. Sinto como se estivesse <b>fazendo uma terapia</b> .	Professor Atuante, faixa etária de 36 a 45 anos.
18. No <b>pessoal</b> , pois em primeiro lugar aprendemos a nos olhar ( <b>autoconhecimento</b> ), e depois ir ao encontro do outro.	Estudante de Graduação ou pós-graduação , faixa etária de 36 a 45 anos.
20. No <b>meu conhecimento</b> adquirido.	Estudante de Graduação ou pós-graduação , faixa etária de 36 a 45 anos.
24. As reflexões foram muito válidas, pois vai de encontro <b>ao nosso cotidiano, a nossa rotina</b> e as <b>nossas vivências humanas</b> .	Profissional da Educação não atuante, faixa etária de 36 a 45 anos.
25. A proposta dele nos leva a uma profunda <b>reflexão interior</b> .	Professor Atuante, faixa etária 56 anos ou mais.

Fonte: Autora (2021).

No quadro 3 foram apresentadas as 10 respostas classificadas na categoria autoconhecimento. Podemos então analisar o perfil desses respondentes no quesito profissional: foram dadas 6 respostas de professores atuantes em sala de aula, 2 respostas de profissionais da Educação não atuantes, e 2 de estudantes de graduação ou pós-graduação. Na faixa etária dos 10 respondentes tiveram 5 com

idade entre 36 e 45 anos; 3 com 56 anos ou mais e 2 com idade entre 46 e 55. Notamos que na categoria de autoconhecimento a maior parte dos respondentes era de professores atuantes e, na faixa etária, a idade que mais apareceu foram os de 36 a 45 anos.

Essas foram as 25 respostas dadas pelos integrantes do Grupo de Estudos. Com elas, temos uma visão do perfil desses concluintes, como também podemos ter a percepção deles em relação aos encontros e o quanto essas pessoas levaram algo de positivo desse Projeto. Foi relatada por eles a importância dessas reflexões realizadas em conjunto durante os encontros do Grupo e como isso influenciou suas vidas. Também se notou o envolvimento deles nessa proposta, que os levou a gerar relatos positivos e pessoais em relação à obra estudada, citando suas mudanças e conhecimentos interiores, adquiridos através da proposta e também suas percepções da realidade vivenciada por eles.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou mostrar as percepções dos participantes do Grupo de Estudos Viver e Pensar Criativamente, Projeto de Extensão da Unipampa, edição de 2021, com o intuito de adequar as práticas metodológicas adotadas às melhores condições para os participantes das próximas edições desse projeto.

Durante os encontros do projeto foi estudada a obra e proposta pedagógica do autor Alfonso López Quintás, a qual trata o ser humano como um ser de encontro e entende que o desenvolvimento humano acontece por meio da criatividade. A partir daí se deu todo o projeto de extensão que foi o foco desta pesquisa.

Ao longo deste trabalho, podemos ressaltar a importância de projetos extensionistas em universidades. A atuação em projetos de extensão permite que os participantes tenham uma oportunidade de estudar algo novo, que os proponentes tenham uma interação com a comunidade externa, proporcionando uma formação que complemente criativamente o seu dia a dia. Com isso, podemos considerar a extensão como uma ferramenta fundamental de conscientização acadêmica para as questões sociais, educacionais e humanas, percebendo a importância de uma atuação voltada para as necessidades além da universidade e proporcionando, assim, a oportunidade de interagir diretamente com vários segmentos da comunidade externa.

Através desta pesquisa, foi possível apresentar dados coletados no período de inscrições do Grupo de Estudos ofertado no primeiro semestre de 2021, tecendo observações sobre número de inscritos versus participantes efetivos que concluíram os encontros e, também, diagnosticar, a partir de dados quantitativos e qualitativos, as percepções intermediárias dos participantes do grupo durante o seu percurso a fim de estabelecer comparações com as percepções finais, ao término do projeto.

Os questionários respondidos nesses dois períodos do projeto, intermediário e final, permitiram analisar as percepções dos participantes, com os resultados obtidos nas análises quantitativas e considerar, através dos dados qualitativos, as sugestões que eles deram para as edições futuras, ao responderem à questão de número 4 do questionário: “Que sugestões você gostaria de propor à equipe de execução do projeto?”.

Alguns deles falaram não ter sugestões, pois acharam adequado o modo como os encontros estavam sendo realizados. Outros deram algumas sugestões, dentre elas, que os textos fossem traduzidos para o Português, já que foram usados textos

originais da obra do autor, na língua espanhola, e algumas pessoas demonstraram dificuldade na leitura em outro idioma, o que foi confirmado nas avaliações dos questionários intermediário e final.

Outra sugestão que apareceu em algumas das respostas foi sobre haver, nas próximas edições, um grupo de *WhatsApp* para troca de informações e materiais, pois, na edição de 2021, optou-se por não fazer esse tipo de grupo, usando-se somente a comunicação via e-mail.

Foi sugerido também que seja destinado mais tempo para debate sobre o questionário autoavaliativo que era enviado previamente ao integrante juntamente com o texto para leitura, com o propósito do participante ter uma autoavaliação sobre a leitura realizada. Eles sugeriram que essas questões fossem debatidas durante o encontro síncrono. E, por fim, alguns deles responderam solicitando que a Universidade realizasse mais projetos extensionistas no mesmo molde desse projeto.

Particularmente, participar desse Grupo de Estudos me trouxe um crescimento pessoal muito grande, assim como para minha formação acadêmica. A obra estudada nos encontros conseguiu transformar minha forma de ver muitas coisas, ter um olhar mais empático e menos crítico às coisas ao nosso entorno. Escrever este trabalho sobre esse projeto extensionistas foi muito importante para minha formação e trouxe a oportunidade de me aprofundar nos relatos de diferentes públicos, em especial dos professores. Também, todas as análises realizadas nesse período foram fundamentais para a conclusão dessa etapa formativa.

Para concluir, vejo a relevância desta pesquisa como uma forma de demonstrar a importância desse Grupo de Estudos na vida das pessoas que participaram e como isso ativou um gatilho interno que fez eles relatarem situações sinceras e profundas de mudanças interiores, como foi evidenciado. Fica visível também a relevância que tem um projeto de extensão universitária com essas características, que atinge um público tão diversificado da comunidade interna e externa à universidade.

## REFERÊNCIAS

CRUZ, Uilmer R. X. DA. Os caminhos metodológicos da pesquisa mista participante. **Revista Tocantinense de Geografia**, v. 9, n. 17, p. 139-153, 31 mar. 2020.

DINIZ, Emily Gabriele M.; SILVA, Adriana Maria; NUNES, Paulo Henrique V.; FRANCA, Wilza Wanessa M.; ROCHA, João Victor R.; SILVA, Débora Verônica S. P.; SANTOS, Victor Hugo B.; ARAUJO, Hallysson Douglas A, A.; ALBUQUERQUE, Mônica C. P. A.; AIRES, André de L. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Práticas Em Extensão**, Curitiba, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, sep. 2020 – Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17434>> Acesso em: 28 de junho de 2021.

FAVERO, R. V. **Dialogar ou evadir: eis a questão**: um estudo sobre a permanência e a evasão na educação a distância no estado do Rio Grande do Sul. 2006. Dissertação (Mestrado) –Programa de Educação a Distância, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

INGOLD, T. **Os mundos humanos são culturalmente construídos**: contra o movimento (I). In: INGOLD, T. (Ed.) Principais debates em antropologia London: Routledge, 1996. p. 81-119.

MELLO, Elisângela de Fátima F.; TEIXEIRA, Adriano C. **A interação social descrita por vigotski e a sua possível ligação com a aprendizagem colaborativa através das tecnologias de rede**. Seminário de pesquisa em educação da região Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul>> Acesso em: 02 de julho de 2021

PEDROSA, Rafael Alves; NUNES, Danilo. O DESAFIO DA EVASÃO EM CURSOS SUPERIORES NA MODALIDADE EaD. **Revista Paidéi@**. Unimes virtual. Volume.11 – Número 20 – JULHO- 2019 – Disponível em: <<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/index>> Acesso em: 20 de agosto de 2021.

PERISSÊ, Gabriel. Pensar com criatividade: a proposta filosófica e pedagógica de Alfonso López Quintás. **International Studies on Law and Education** 13/14 jan-ago 2013 CEMOrOc-Feusp / IJI-Univ. do Porto.  
\_\_\_\_\_. **Pedagogia do encontro**. São Paulo: Factash, 2012.

PERROTTA, Claudia. **Um texto pra chamar de seu**: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004

QUINTÁS, Alfonso López. **Estética**. Trad. Jaime A. Clasen. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

\_\_\_\_\_. **Inteligência Criativa**. Trad. José Afonso Beraldin da Silva. São Paulo: Paulinas, 2004.

\_\_\_\_\_. **Descobrir la grandeza de la vida**. 3ª ed. Navarra: Editorial Verbo Divino, 2006.



REIS, E.A., Reis I.A. **Análise Descritiva de Dados**. Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG.2002. Disponível em: <[www.est.ufmg.br](http://www.est.ufmg.br)> Acesso em: 18 de agosto de 2021.

RIBEIRO, Josivânia S. C.; MILHOMEM, Maria S. F. A Extensão Universitária em tempos de pandemia: a proex/uft no enfrentamento da covid-19. **Capim Dourado: Diálogos em Extensão**, 3(2), 22-29. Disponível em: <<https://doi.org/10.20873/uft.2595-7341.2020v3n2p22>> Acesso em: 08 de julho de 2021.

SANTINO, Carine N. **Metodologia para mapeamento das perdas em um processo de fundição, com aplicação da Escala Likert e da Lógica fuzzy**. 2018. Dissertação de Mestrado em Engenharia Industrial – Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial, Salvador, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Bagé, UNIPAMPA, 2019. Disponível em: <<https://sites.unipampa.edu.br/pdi/files/2019/01/PDI-UNIPAMPA-2019-2023.pdf>> Acesso em: 23 de junho de 2021.

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## APÊNDICE A- Resultados análises software Jamovi

### Results

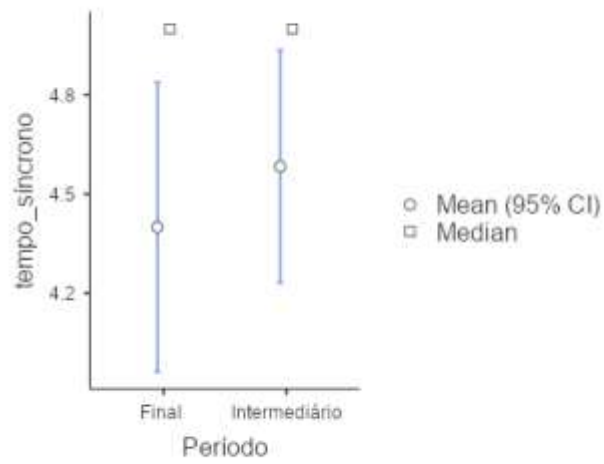
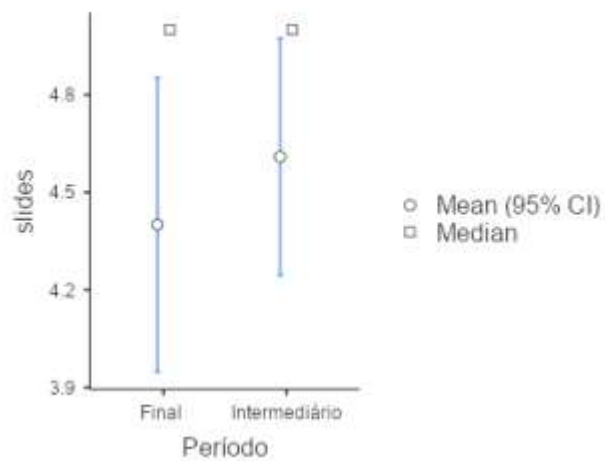
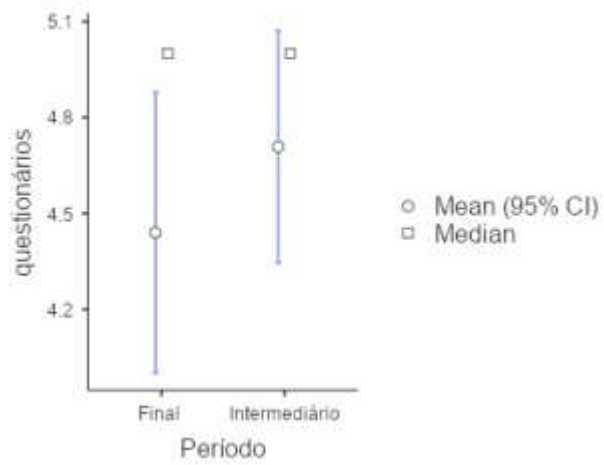
#### Independent Samples T-Test

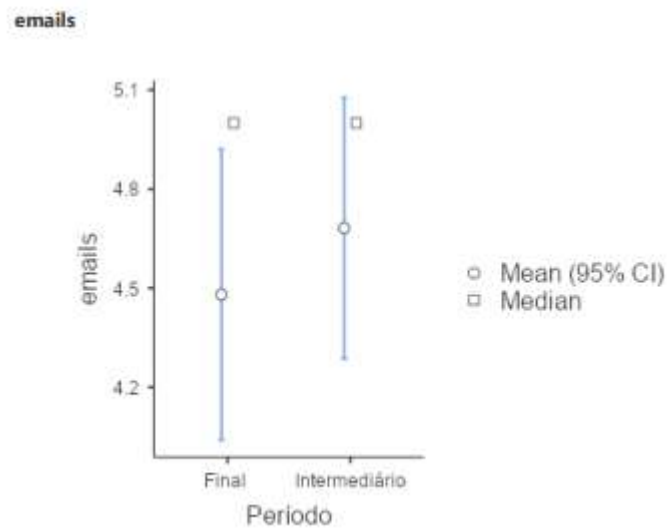
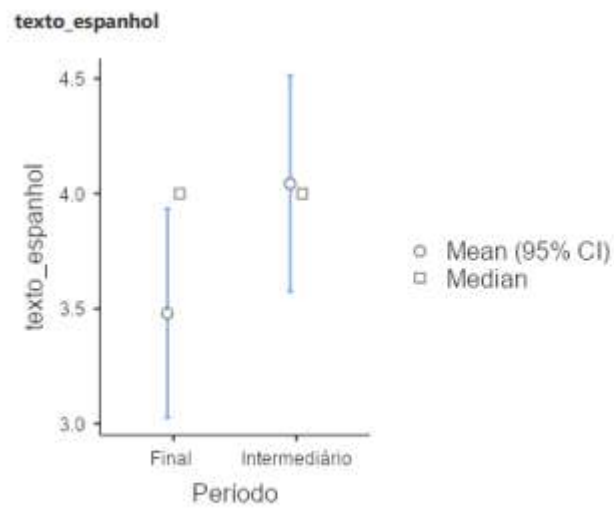
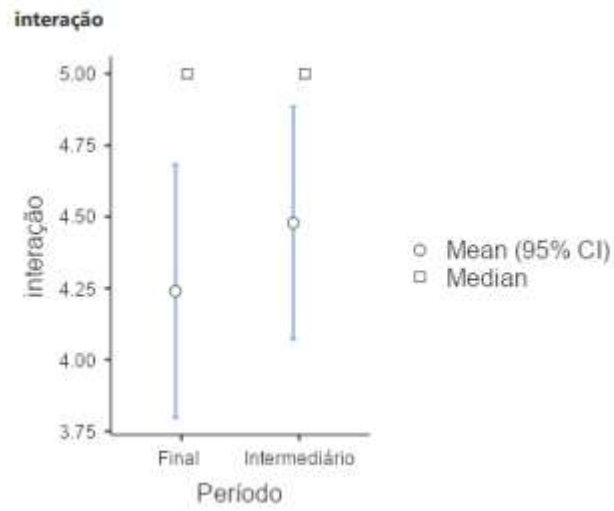
Independent Samples T-Test

		Statistic	df	p
tempo_síncrono	Student's t	-0.636	47.0	0.528
slides	Student's t	-0.696	46.0	0.490
questionários	Student's t	-0.919	47.0	0.363
interação	Student's t	-0.773	46.0	0.443
texto_espanhol	Student's t	-1.691	46.0	0.098
emails	Student's t	-0.662	45.0	0.512
tempo_leituras	Student's t	-1.318	45.0	0.194
complementos	Student's t	-1.014	46.0	0.316
gravações	Student's t	-0.893	47.0	0.376
chat	Student's t	-0.591	47.0	0.558
dia_horário	Student's t	-0.109	46.0	0.913
exemplos	Student's t	-1.256	47.0	0.215

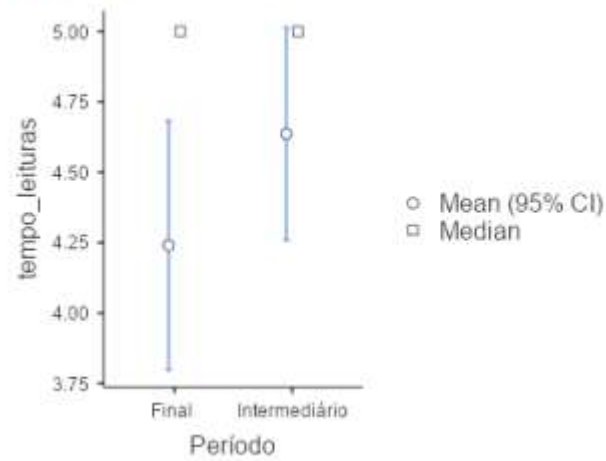
Group Descriptives

	Group	N	Mean	Median	SD	SE
tempo_síncrono	Final	25	4.40	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	24	4.58	5.00	0.881	0.180
slides	Final	25	4.40	5.00	1.15	0.231
	Intermediário	23	4.61	5.00	0.891	0.186
questionários	Final	25	4.44	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	24	4.71	5.00	0.908	0.185
interação	Final	25	4.24	5.00	1.13	0.226
	Intermediário	23	4.48	5.00	0.994	0.207
texto_espanhol	Final	25	3.48	4.00	1.16	0.232
	Intermediário	23	4.04	4.00	1.147	0.239
emails	Final	25	4.48	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	22	4.68	5.00	0.945	0.202
tempo_leituras	Final	25	4.24	5.00	1.13	0.226
	Intermediário	22	4.64	5.00	0.902	0.192
complementos	Final	25	4.40	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	23	4.70	5.00	0.876	0.183
gravações	Final	25	4.40	5.00	1.15	0.231
	Intermediário	24	4.67	5.00	0.917	0.187
chat	Final	25	4.32	5.00	1.18	0.236
	Intermediário	24	4.50	5.00	0.933	0.190
dia_horário	Final	25	4.40	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	23	4.43	5.00	1.080	0.225
exemplos	Final	25	4.48	5.00	1.12	0.224
	Intermediário	24	4.83	5.00	0.816	0.167

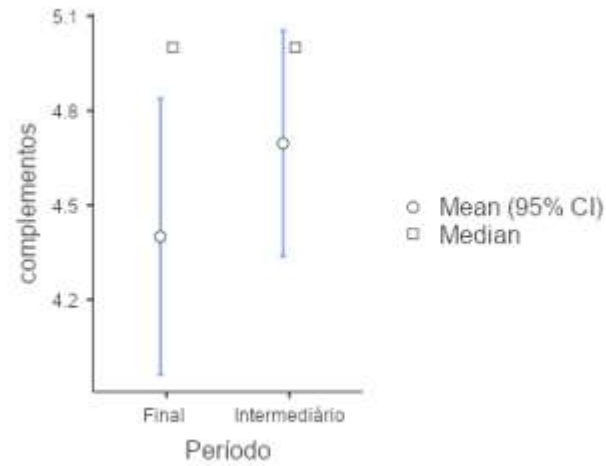
**Plots****tempo\_síncrono****slides****questionários**



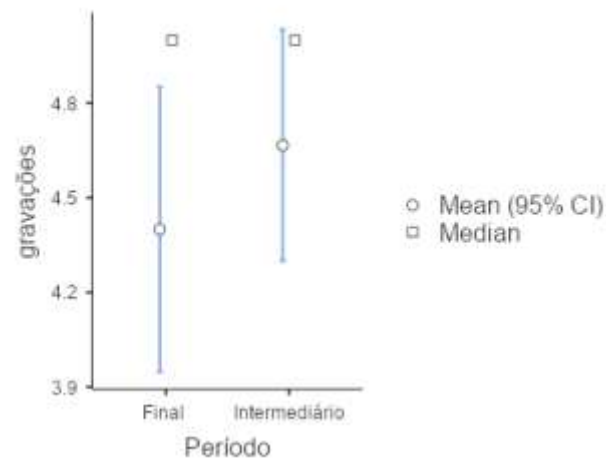
tempo\_leituras

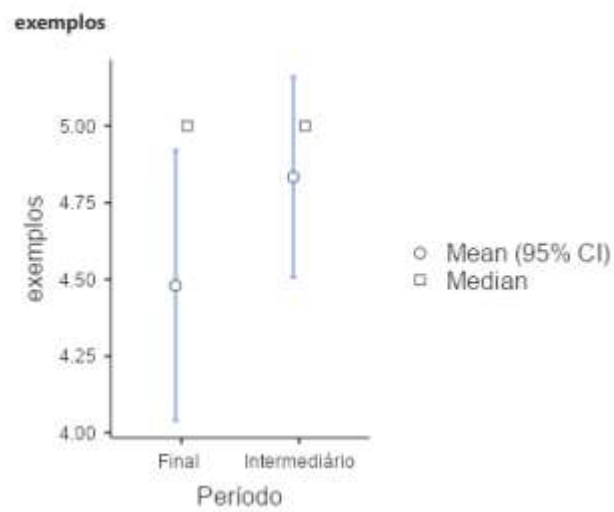
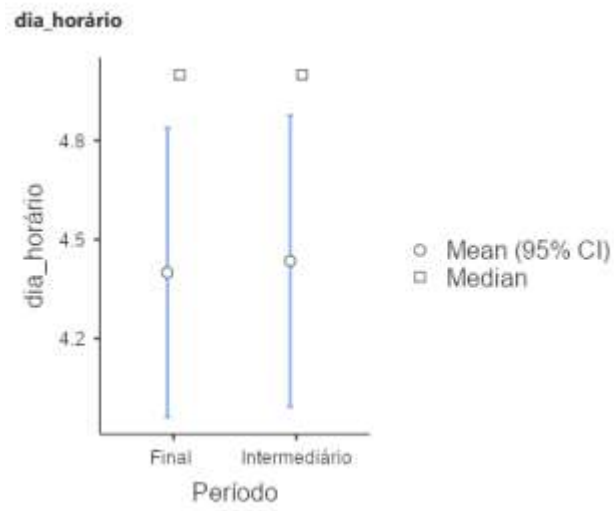
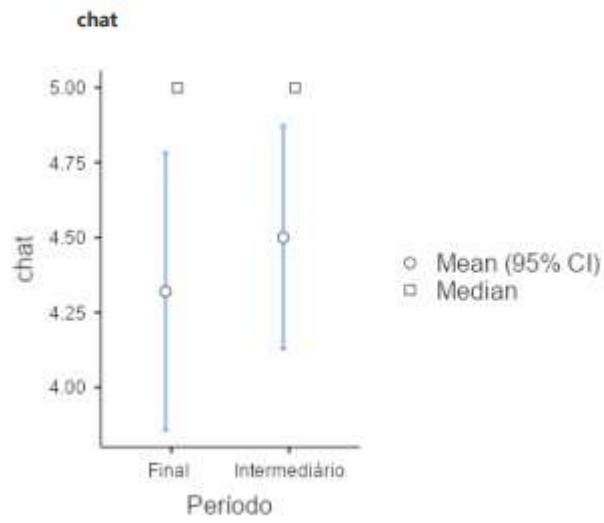


complementos



gravações





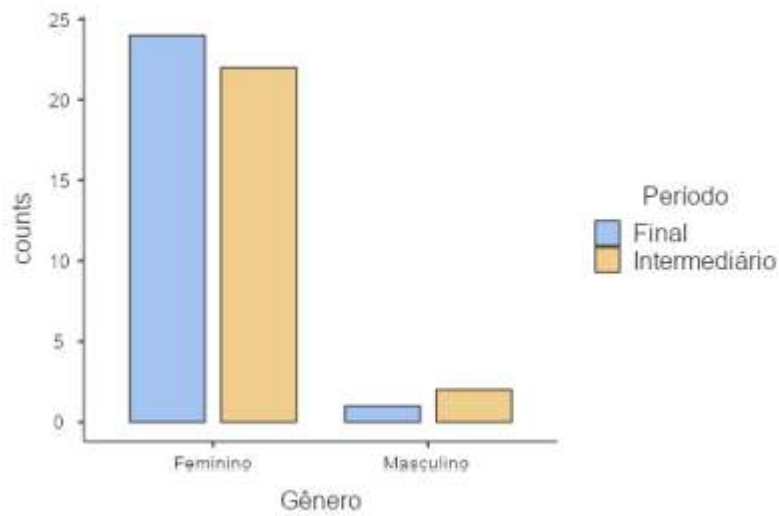
## Descriptives

Descriptives

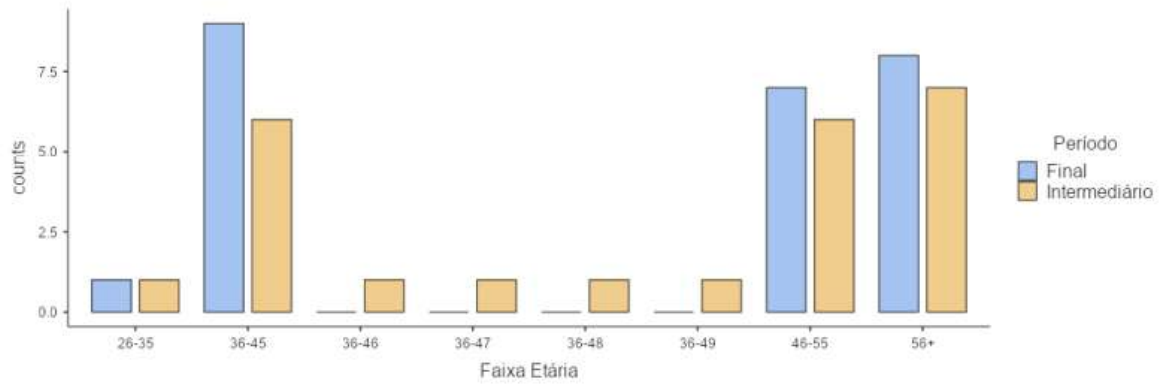
	Período	Faixa Etária	Atuação	tempo_síncrono	slides	questionários	interação	texto_espanhol	emails	tempo_leituras	complementos	gravações	chat	dia_horário	exemplos	
N	Final	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
	Intermediário	24	24	24	23	24	23	23	22	22	23	24	24	23	24	24
Missing	Final	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Intermediário	0	0	0	1	0	1	1	2	2	1	0	0	1	0	0
Mean	Final			4.40	4.40	4.44	4.24	3.48	4.48	4.24	4.40	4.40	4.32	4.40	4.48	4.48
	Intermediário			4.58	4.61	4.71	4.48	4.04	4.68	4.64	4.70	4.67	4.50	4.43	4.83	4.83
Median	Final			5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5
	Intermediário			5.00	5	5.00	5	4	5.00	5.00	5	5.00	5.00	5	5.00	5.00
Standard deviation	Final			1.12	1.15	1.12	1.13	1.16	1.12	1.13	1.12	1.15	1.18	1.12	1.12	1.12
	Intermediário			0.881	0.891	0.908	0.994	1.15	0.945	0.902	0.876	0.917	0.933	1.08	0.816	0.816
Minimum	Final			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Intermediário			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Maximum	Final			5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Intermediário			5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5

## Plots

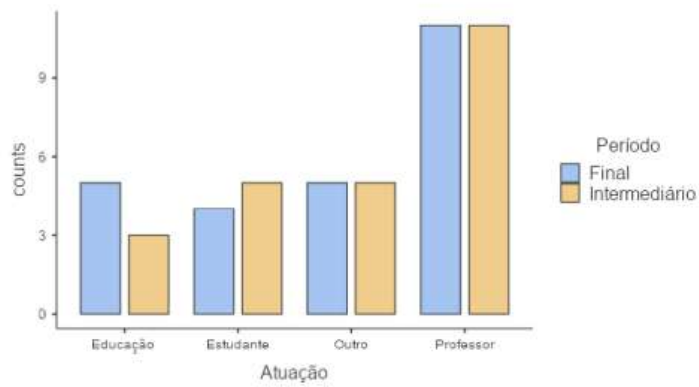
### Gênero



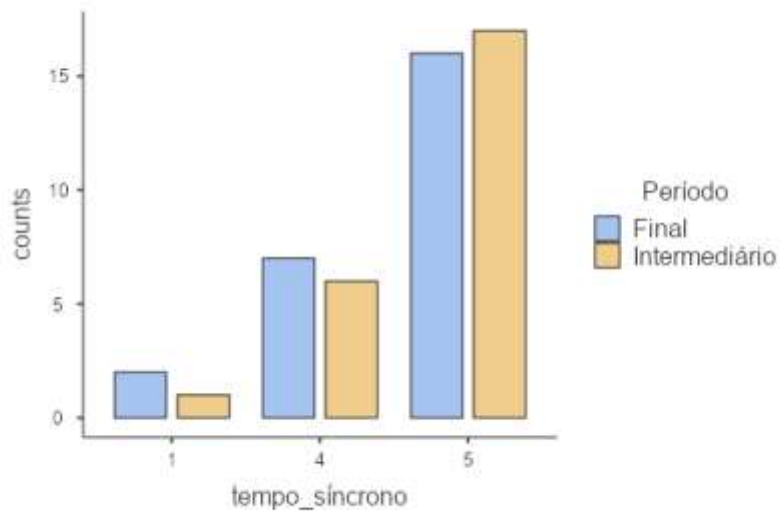
Faixa Etária



Atuação

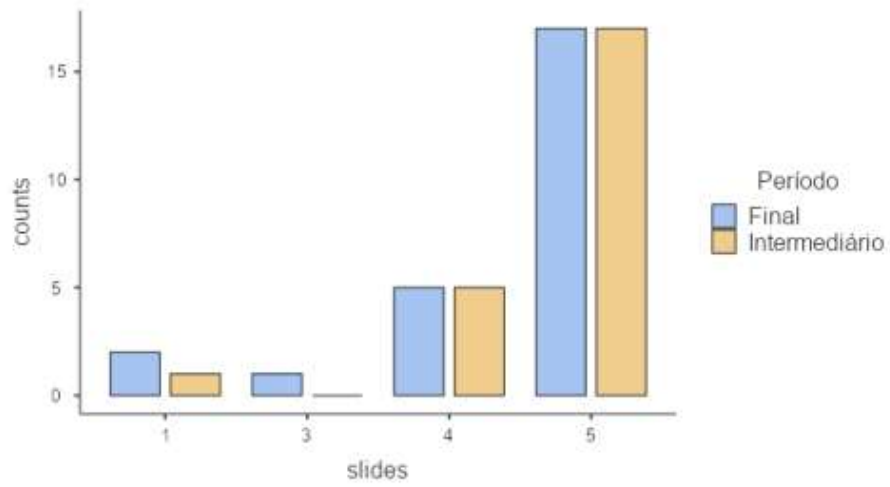


tempo\_síncrono

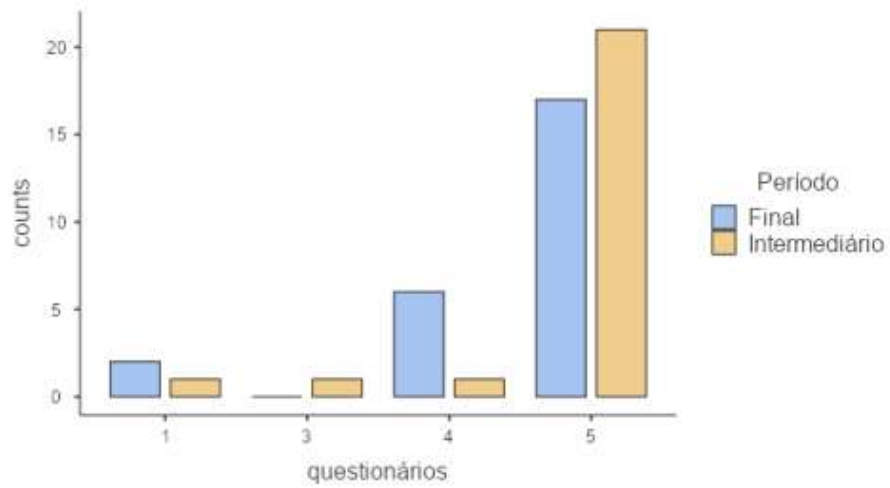




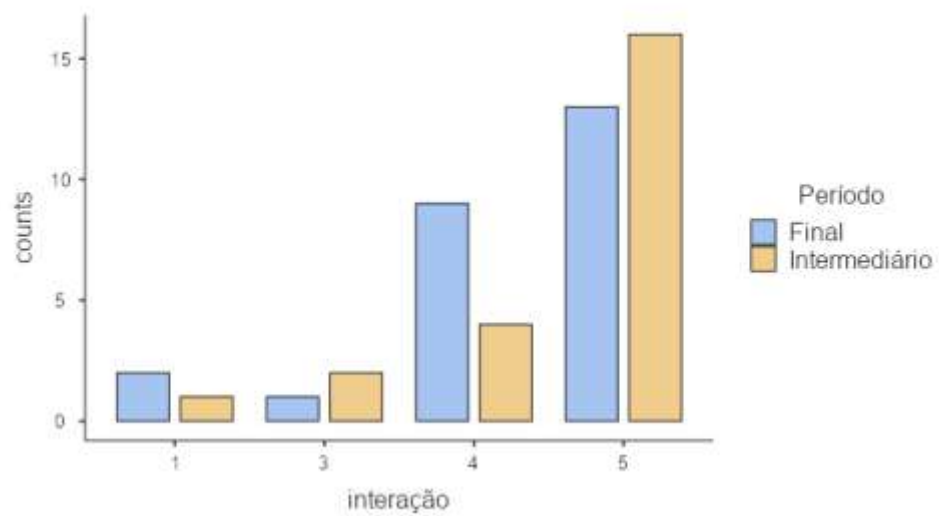
slides



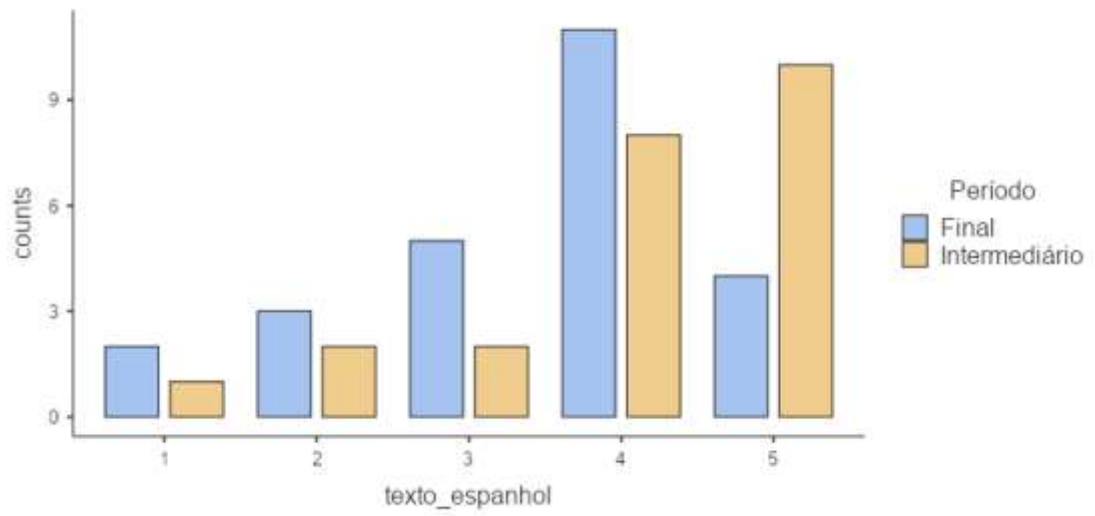
questionários



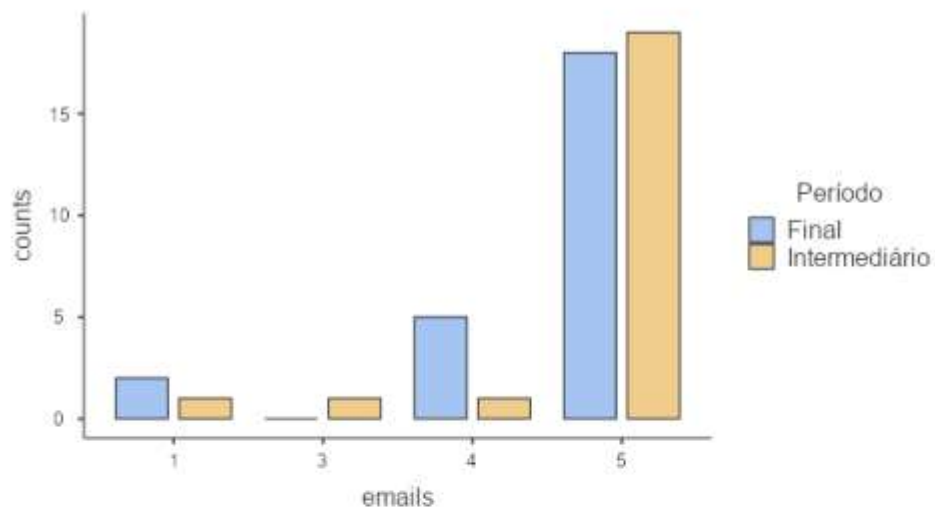
interação



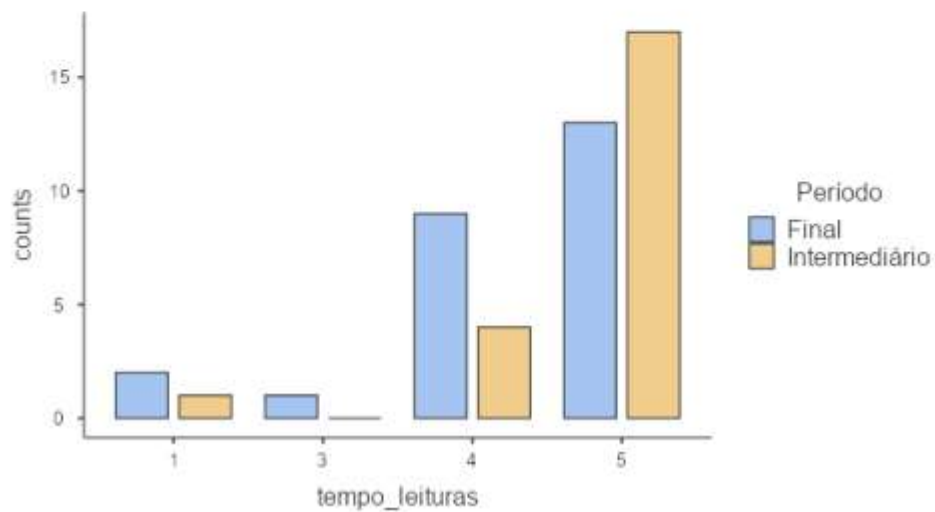
texto\_espanhol



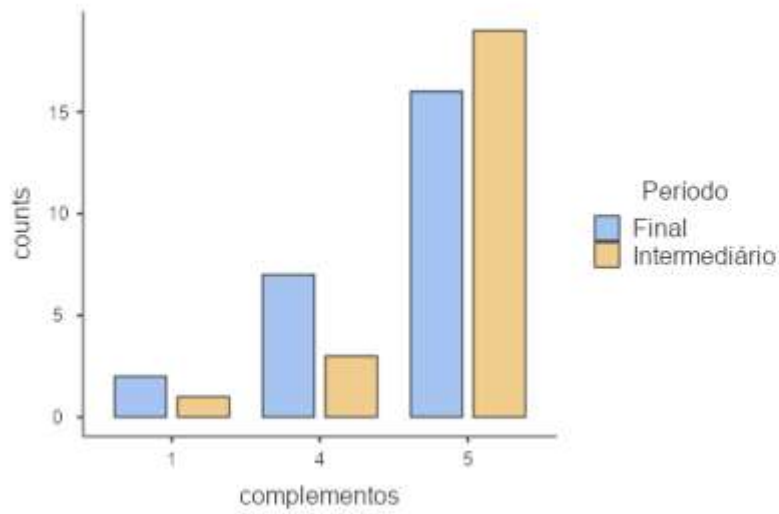
emails



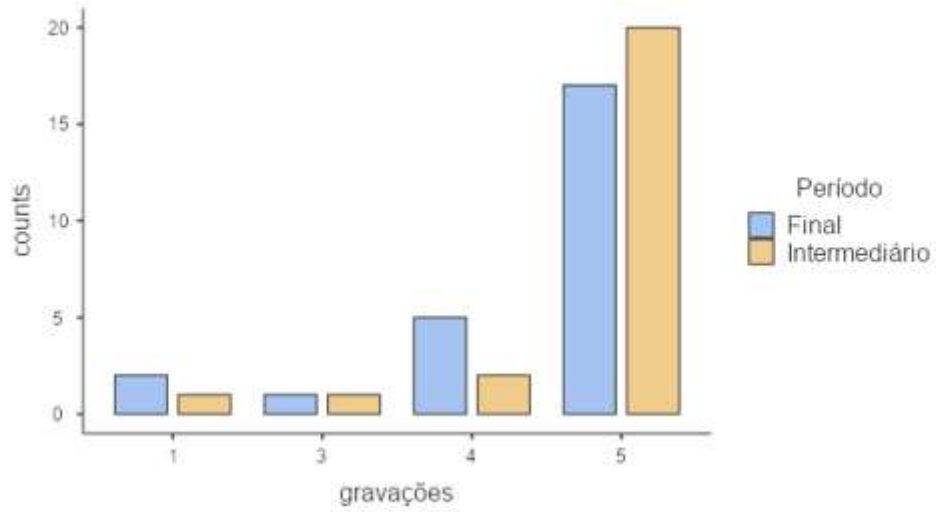
tempo\_leituras



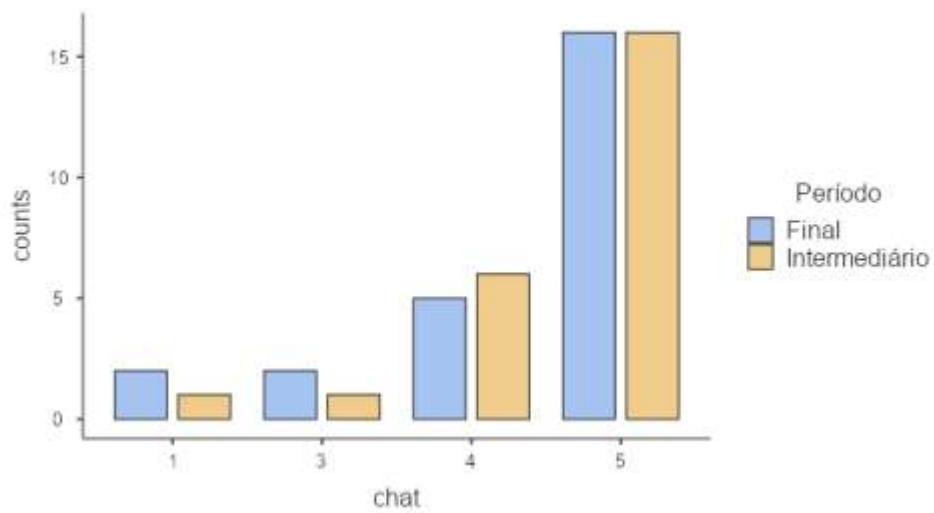
complementos



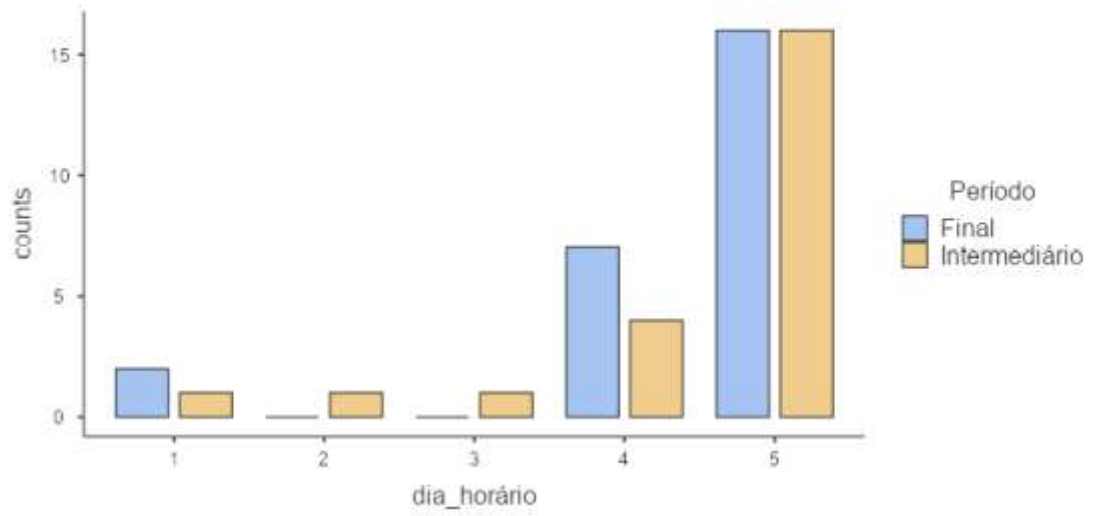
gravações



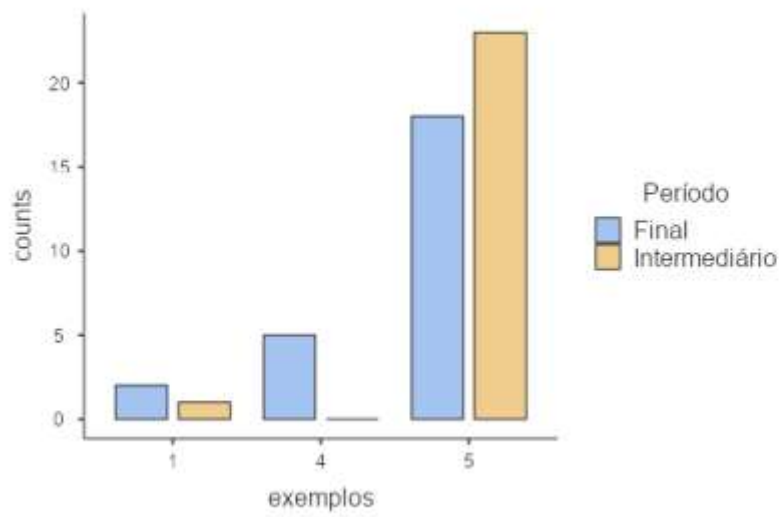
chat



dia\_horário



exemplos



## References

[1] The jamovi project (2021). *jamovi*. (Version 1.6) [Computer Software]. Retrieved from <https://www.jamovi.org>.

[2] R Core Team (2020). *R: A Language and environment for statistical computing*. (Version 4.0) [Computer software]. Retrieved from <https://cran.r-project.org>. (R packages retrieved from MRAN snapshot 2020-08-24).